

**EXCLUSIVO**

A história vitoriosa de  
nordestina na Alemanha



**ECONOMIA**

Diretor da Absolar revela  
avanços nos 9 estados



**NEUROCIÊNCIA**

Covid e Internet estão  
enlouquecendo Mundo

revistanordeste.com.br

# NORDESTE

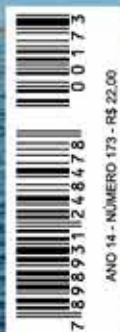


## COMO E POR QUE A BAHIA AVANÇA HÁ ANOS SEM IGNORAR A DEMOCRACIA

Rui Costa admite conviver diante do  
Carlismo, faz críticas a Bolsonaro  
além da Covid, apresenta obras  
marcantes e diz que Bahia se supera  
no PIB por gestão



**RUI COSTA**  
Governador da Bahia





# FORMANDO OS MELHORES MÉDICOS



PARA REALIZAR SEU  
MAIOR SONHO, A AFYA  
SONHA GRANDE  
COM VOCÊ.

#FACAMEDICINA AFYA

**VESTIBULAR 2021**  
ENEM OU VESTIBULAR ONLINE

**15/05**



**PARA ALUNOS DO INTERNATO**



**VAGAS FIES**

**CIÊNCIAS MÉDICAS**  
PARAÍBA



@fcmpb



Ciências Médicas Hoje



Faculdade de Ciências Médicas

[facamedicina.afya.com.br/fcmpb](http://facamedicina.afya.com.br/fcmpb)





Entrevista

QUANDO A BAHIA SUPERA COVID, AVANÇA DIANTE DE RETROCESSOS E AINDA LIDERA PIB DO NORDESTE

Rui Costa avalia dois mandatos apontando PT com diferencial



Política

A LEITURA CIENTÍFICA DO NORDESTE SOBRE BOLSONARO NA COVID

Diante da perspectiva de 500 mil mortos no País, Coordenador Sérgio Rezende responsabiliza Presidente pelo saldo genocida no País



Economia

18. COLHEITA DO VENTO E DO SOL PELO NORDESTE DO BRASIL

Como o Piauí abriga projetos de energia renovável limpa

20. CRISE HÍDRICA EXIGE MAIS CELERIDADE AO PL DO MARCO LEGAL PARA GERAÇÃO PRÓPRIA DE ENERGIA LIMPA E RENOVÁV

Entrevista exclusiva com Rodrigo Sawaia, diretor executivo da ABSOLAR

24. ENERGIA SOLAR PODE ALIVIAR CRISE HÍDRICA NO SETOR ELÉTRICO E DIMINUIR RISCOS DE RACIONAMENTO

Geração própria de energia solar já representa mais de um terço da potência da hidrelétrica de Itaipu

26. CEARÁ NA VANGUARDA DE TRANSMISSÃO DE DADOS DIRETO PARA A EUROPA

Fortaleza passa a ser a primeira cidade do mundo em ancoragem de cabos submarinos

30. CONECTIVIDADE AGREGA VALOR À EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO

Perspectiva de futuro se baseia em estudos produzidos para definir rumos

32. NA BAHIA DE TODOS OS SANTOS, A MAIOR PONTE DA AMÉRICA LATINA

Na primeira Capital do Brasil, são os chineses quem arrematam leilão

36. GERANDO OPORTUNIDADES E EMPREGOS EM PLENA CRISE

Na Paraíba, João Azevêdo realiza 6 concursos públicos

38. UMA OUTRA FORMA DE ENCARAR A DESBUROCRATIZAÇÃO

Comitê de Desburocratização do LIDE Pernambuco apresenta sondagem inédita

Internacional

UMA ENGENHEIRA NORDESTINA EM PLENA ALEMANHA

Marina Penazzi Gaudêncio se impõe na conjuntura econômica alemã



Saúde

46. A ASCENSÃO DA LOUCURA GLOBAL: OS EFEITOS DANOSOS DA COVID E INTERNET AFETANDO A SAÚDE MENTAL DO PLANETA

Doutor em Psiquiatria pela UFPB expõe reflexos danosos na sociedade

PARA NÃO CONFUNDIR COM COVID

Início de período de chuva no Nordeste acende alerta para casos de doenças causadas pelo mosquito Aedes aegypti



Tecnologia

52. OS NOVOS DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO NA ERA DIGITAL

Heron Cid, presidente da AMIDI, aponta cenários para o mercado gerar meios de auto-sustentação

Cultura

54. A ANALOGIA DO PASSADO COM DIÁLOGO

Uma abordagem contemporânea sobre personagens inimagináveis



Colunas

6. Leitor

7. Plugado Walter Santos

40. Negócios e Intercâmbio

Rui Coelho

42. Atualidade & Futuro

César Rocha

49. Opinião Adary Oliveira



A NOVA “GUERRA FRIA” PUXADA PELOS ESTADOS UNIDOS CONTRA CHINA E RÚSSIA É COMPROVAÇÃO E RECONHECIMENTO DO PODERIO GLOBAL CHINÊS

Os principais veículos de comunicação do Planeta não param de repercutir desde segunda-feira, 13, o endurecimento do discurso do Ocidente (via OTAN) puxado pelos Estados Unidos gerando duras críticas aos avanços armamentistas da China e Rússia mas, no frígido dos ovos, tudo não passa de reconhecimento tácito do poderio chinês, especificamente, às vésperas de alçar à condição de maior Potência econômica do mundo.

A estratégia do presidente americano de resgatar as relações dos EUA com os países europeus, diferente de Trump, além de tudo busca em vão freiar os investimentos chineses e russos até em armamento em proporção que, de fato, chamam a atenção porque representam volume global muito relevante.

ONDE O OCIDENTE JÁ PERDE PARA CHINA

Desde a fase anterior de Donald Trump, os investimentos da última década produzidos pelos chineses implicam na prática em liderança oriental na tecnologia de ponta há mais tempo com 5G na frente dos EUA, ainda estando

nesta mesma liderança resolvendo a vacina e controle da Covid mais rápido, também investindo pesado na indústria armamentista (este é o grande temor) e, por fim, por estar às vésperas de consolidar a condição de maior País econômico do mundo.

É PRECISO SE PREPARAR MESMO

A geopolítica do Ocidente já faz tempo passou a conviver com a expansão da China, sobretudo, como também da Rússia, embora seja fundamental entender que mesmo na Europa, Américas, etc, os chineses avançaram muito em negociações com países ocidentais em tamanha escala que hoje até a Alemanha aliada americana pediu cautela no trato desta questão de “Guerra Fria”.

O fato é que aos Estados Unidos só resta tentar mobilizar aliados, mas jamais conseguirão freiar os avanços globais da China, sem dúvidas com Capital para atrair apoiadores no Ocidente nesta nova fase da geopolítica.

Walter Santos

PUBLISHER da Revista NORDESTE

ws@revistanordeste.com.br





Sugestões de pauta ou matérias  
podem ser enviadas para:  
**jornalismo@revistanordeste.com.br**  
Agradecemos a sua participação.

**NORDESTE On-line**  
Facebook: Revista Nordeste  
Twitter: @RevistaNordeste  
jornalismo@revistanordeste.com.br  
www.revistanordeste.com.br



Os textos opinativos são de inteira  
responsabilidade dos colaboradores e  
não refletem a visão da linha editorial da  
**Revista NORDESTE**

Prezado Marcos Formiga,  
Li seu interessante artigo sobre  
ciclos da literatura nordestina na  
Revista NORDESTE.  
Com todo respeito ao crítico,  
jornalista e escritor Adonias de  
Aguiar Filho; em minha modesta  
opinião este bahiano da mesma  
região de Jorge Amado, em seu  
trio de ciclos literários se alia  
aos modernistas paulistas que  
menosprezaram a contribuição,  
já diferenciada dos literatos  
nortistas. Como sabe, o termo  
nordestino, só foi cunhado em  
1921 por Agamenon Magalhães  
em defesa de tese em Geografia  
Econômica para cátedra do  
Ginásio Pernambucano. Euclides  
da Cunha em "Os Sertões", se  
referia a nordestino, apenas como  
um vento do Sertão bahiano que  
soprava nessa direção.  
É sabido, que os modernistas  
não tinham uma visão holística  
do Brasil culto. "Reflexões de  
uma cabra" de José Américo de  
Almeida, é tida como uma ótima  
resposta à visão parcialíssima dos  
modernistas. Em suas citações de  
obras marcantes de nossa Região,  
senti a falta, talvez, por não ser  
um romance, de "A Paraíba e  
seus problemas", magnífica obra  
socio- econômica do mesmo José  
Américo. Lançado uma década  
anterior ao genial "Casa Grande  
e Senzala" de Gilberto Freyre.  
"A Bagaceira", considerada obra  
pioneira do regionalismo brasileiro,  
e consagra em definitivo o  
seu autor. No entanto, rendo  
homenagem ao pouco conhecido  
e provincialmente lançado: "A  
Paraíba...em meu limitado juízo,  
mereceria integrar as 10 obras  
que edificaram o Brasil, como  
concepção e opensamento de  
País. Continue a nos brindar com  
seus escritos. Abraço cordial.

**GONZAGA MOTA**  
Ex-governador do Ceará / Fortaleza / CE

Gostaria de registrar nosso  
contentamento com as leituras  
e acompanhamentos da revista  
no trato de temas variados, em  
especial envolvendo a energia  
limpa. Parabéns!

**VENEZIANO VITAL**  
Senador / Campina Grande / PB

É uma aula. Em tom de poesia. Por  
coincidência, estava fazendo uma  
pesquisa superficial e encontro  
no seu artigo referência ao nosso  
Antropoceno. Estamos fazendo  
(leia-se, o Governo Federal) um  
enorme esforço enorme para  
destruir o que sabiamente a  
natureza cria, recria; inventa  
e reinventa. Segue a natureza  
predador!

**GUSTAVO KRAUSE**  
Pensador brasileiro / Recife / PE

Excelente o seu artigo na Revista  
NORDESTE, Marcos. Gostei  
muito. Vou reler e fazer algumas  
anotações. Meus parabéns !

**IVONITA TRINDADE**  
Pscanalista / Paris / França



Capa da Edição 172/Maio



# Plugado

com Walter **SANTOS**

## A força da Juventude como esperança e dínamo da superação ao tempo de retrocessos e fascismo para resgatar o Brasil

São várias as manifestações espalhadas pelo Brasil nos últimos dias afora fazendo crer que a ressignificação da Política como fator determinante à construção de um País de respeito às diferenças e com iniciativas capazes de resgatar a soberania nacional têm endereço certo na Juventude desta importante Nação.

Chico Buarque tem razão ao se alarmar com os inúmeros fatos a constatar o "pé do País no Facismo", mesmo assim há de se admitir que a costura em curso para construção de uma ampla Frente de enfrentamento ao atraso exige a participação decisiva da Juventude rejuvenescendo a luta pela prevalência da Democracia.

Impressiona neste contexto de reflexões e atitudes para resgatar a força democrática por um espectro ideológico abrangente, a formatação de diálogos consistentes entre diferentes, muito além de uma Frente Progressista posto que a gravidade do cenário exige um Pacto político ampliado.

Esta é a missão ao mesmo tempo provocação contemporânea das lideranças distantes do atraso e da força bruta a querer destruir conquistas sociais e econômicas fundamentais para o futuro das novas gerações, afora o aspecto de resgate da soberania nacional indispensável.

Por fim, o desafio está na adoção de Protocolos sa-

nitários respeitados por todos os que, diante destes cuidados, precisam voltar a ocupar as ruas para exigir novo tempo de cidadania plena e de respeito absoluto à Democracia.

Será preciso vencer o atraso no voto e nas ruas. O Brasil precisa se reencontrar a partir da Política, razão do futuro de nossa sociedade porque, repetindo Max Weber, a solução está na Política, nunca fora dela.

A fase da realidade brasileira expõe um cenário em que diante do crescimento da brutalidade e o fim das conquistas sociais, em especial no universo da educação e cultura a afetar tanto nossas gerações, a Juventude se viu instigada a voltar às ruas para retomar valores e conquistas em favor do coletivo. Em síntese é isto o que está acontecendo para o bem do Brasil

A Juventude desperta o Brasil.





# QUANDO A BAHIA SUPERA COVID, AVANÇA DIANTE DE RETROCESSOS E AINDA LIDERA PIB DO NORDESTE

**Rui Costa avalia dois mandatos apontando PT com diferencial, anuncia saldo de obras liderando diante do Carlismo; ainda acredita na vitória em 2022**

Por **WALTER SANTOS**

**Q**uem é da vida pública no País, em particular da Bahia, nem dimensiona o jeito e a cultura política do governador Rui Costa no trato e encaminhamento da gestão pública. Aparentemente comedido, ele não para de agir fortemente para construir projetos e obras que fizeram dele reeleito no primeiro turno. Nome lembrado para o PT ser candidato a presidente da República, ele admite a proposta de retorno de Jaques Wagner, deve ser pré-candidato ao Senado e aposta todas as fichas em Lula diante da herança do Carlismo. Ele vive dedicado a governar e ampliar obras, como a ponte Salvador-Itaparica, e se contrapor a Bolsonaro por erros na Covid propondo mais vacinas da Rússia e resolver os dramas do coronavírus.

**Revista NORDESTE - O Sr. se encaminha para entrar na conclusão de mandato no próximo ano. Antes de tratar de seu futuro político, como o Sr define o saldo de duas gestões à frente do Estado com maior PIB do Nordeste?**

**Rui Costa:** Sempre que perguntado sobre esse assunto costumo dizer que nesses quase oito anos de mandato não tivemos nenhum vento a favor, mas mesmo nessa adversidade política e econômica a nível nacional tenho orgulho de dizer que a Bahia se mantém como o segundo estado com maior volume de investimento público no Brasil. Na saúde, só para colocar um exemplo, fomos certamente o governo que mais investiu nessa área na história do estado, com 10 novos hospitais e 25 policlínicas regionais instalados na Bahia até o final de 2022. Poderíamos estar fazendo muito mais se o cenário

fosse mais favorável, mas com muito trabalho e esforço temos feito muito pela Bahia.

**NORDESTE - Independentemente de escolha política para 2022, de que forma o Sr avalia o fato dos baianos terem eleito gestões seguidas do PT - são 16 anos -, diante de uma outra imbatível força política chamada**

**Carlismo. Qual a essência dessa escolha e diante disso há espaço para Jaques Wagner voltar ao governo?**

**Rui Costa:** Nesses últimos anos acredito o que os baianos decidiram foi pela continuidade de um trabalho que vem dando inúmeros resultados positivos no nosso estado. Se um governo mostra trabalho, mostra boa gestão e, principalmente, melhora as condi-

ções de vida das pessoas, a população vai escolher pela continuidade desse processo. A Bahia cresce e se desenvolveu muito, em diversas áreas, nos governos de Jaques Wagner e sempre há espaço para quem deixa uma marca tão positiva na história do Estado e na memória das pessoas.

**NORDESTE - Como é conviver com**

**"A BAHIA CRESCE E SE DESENVOLVE MUITO NAS DIVERSAS ÁREAS... A CAUSA DA ESCOLHA DOS BAIANOS"**



**a presença forte de ACM Neto em Salvador elegendo o prefeito no primeiro turno? Isto é indício de ameaça ao modelo de governar inaugurado pelo PT?**

**Rui Costa:** Isso é da democracia. No ambiente democrático é natural que exista essa diversidade de posicionamentos, mas não vejo ameaça a nenhum modelo de governo. Defendo



que a gente deve viver o clima eleitoral no período proposto pra isso. Passada a eleição o objetivo deve ser sempre fazer o melhor governo para toda a população.

**NORDESTE - Os números econômicos e sociais da sua gestão apontam para um contexto de avanços, mesmo tendo que conviver com diversas crises, entre elas a Pandemia e desacertos com o Governo Central. Qual o segredo para em plena crise continuar ter o PIB regado com obras?**

**Rui Costa:** Não tem fórmula mágica. O cenário tem sido desfavorável nestes últimos anos. A instabilidade política mergulhou o país numa crise econômica que faz o crescimento nacional se arrastar. O Brasil deixou de ser terreno seguro para os investimentos e precisamos urgentemente mudar esse quadro. O que tenho feito na Bahia é trabalhar diuturnamente para manter o equilíbrio das contas do Estado e seguir com os investimentos nas áreas essenciais. É um esforço de gestão muito grande, mas que mostrou e segue mostrando resultados.

**NORDESTE - A propósito de obras, são várias as expostas por seu governo em diversas áreas, entretanto, a ponte Salvador - Itaparica tem uma simbologia diferenciada. Como foi construir o processo vencido pela CCCC e assegurar recursos em Caixa para startar a obra sim? Quando tudo estará à disposição dos baianos?**

**Rui Costa:** Essa obra é uma grande conquista do povo baiano que temos muito orgulho de transformar em realidade. As obras devem ser iniciadas ainda este ano e o estado já realizou um primeiro depósito, de R\$ 250 milhões, para o Fundo Garantidor. A previsão de conclusão da obra é de quatro anos e além de gerar milhares de empregos durante sua construção a ponte será um grande vetor de desenvolvimento para a Bahia.

**NORDESTE - O Sr. desde o ano de 2020 tem se confrontado com a condução do Governo Bolsonaro no trato de Protocolos de enfrentamento à Covid, até liderando movimento para aquisição de vacinas. Na sua opinião, qual o papel do Consórcio Nordeste neste contexto da pandemia para redução de mortes e que avanços podem ser contabilizados por projetos e políticas comuns aos 9 estados?**

**Rui Costa:** O Consórcio Nordeste, que já vem funcionando muito antes da pandemia é um instrumento muito importante para reunir forças e empenho dos nossos estados em prol de um bem comum a todos. Aqui acreditamos e defendemos a ciência, por isso formamos um Comitê Científico conjunto que nos auxilia na tomadas de decisões. Outro passo de grande importância dado por meio do Consórcio foi a aquisição da vacina Sputnik V. No total foram contratualizadas 37 milhões de doses que aguardam a ampla liberação da Anvisa para que possamos enfim trazer para nossa região.

**NORDESTE - Com a experiência de gestão acumulada, como o Sr. analisa o conjunto de políticas do Governo Bolsonaro nestes 3 anos e tipifica a essência deste projeto? Qual a fórmula dos estados conviverem e superarem tantos retrocessos?**

**Rui Costa:** Infelizmente o Brasil está hoje sob um dos piores governos de sua história. O país não cresce e a pobreza e desemprego de nosso povo infelizmente só aumentam. Muitos países do mundo olham hoje para o Brasil sem acreditar no que acontece por aqui. Já estivemos entre as maiores economias do planeta, mas hoje o Brasil perdeu muito da credibilidade e do poder de atração de investimentos que já teve. Quando se trata da forma como conduz o combate à pandemia, aí temos então

um desastre completo. Temos um presidente que se comporta como aliado do vírus e não há uma coordenação nacional nas medidas de combate à disseminação da doença. Essa tragédia que já passou de 500 mil vidas perdidas poderia ter sido muito menor se tivéssemos no comando do país um governo que agisse de verdade para salvar o maior número possível de vidas.

**NORDESTE - Em 2022, o Sr não poderá mais ser candidato ao Governo. Disputará o Senado ou coloca seu nome como opção presidencial ao PT?**

**Rui Costa:** Ainda temos um longo caminho até a eleição e quando chegar o momento certo discutiremos, em conjunto, qual melhor caminho para seguir. Como sempre digo, acredito na política feita em conjunto, em torno de um projeto. O que posso assegurar é que continuarei trabalhando até o final do meu mandato para manter o nível de desenvolvimento e de investimentos na Bahia e sempre estou à disposição para contribuir para tirarmos o Brasil dessa triste situação em que ele se encontra.

**NORDESTE - Como ator político importante na política nacional, qual sua análise sobre o papel de Lula e que opinião apresenta para a fase de prisão e manipulação da Lava Jato contra o ex-presidente?**

**Rui Costa:** O ex-presidente Lula segue sendo uma das maiores lideranças



**“O EX-PRESIDENTE LULA SEGUE SENDO UMA DAS MAIORES LIDERANÇAS POR TUDO QUE AJUDOU CONSTRUIR”**

políticas desse país e por tudo que ajudou a construir no Brasil em seus governos já tem seu lugar marcado na história. O que estamos vendo no presente é a própria justiça corrigir os erros que foram cometidos contra ele. Hoje ele é um homem livre, com direitos políticos reestabelecidos e como ele próprio já colocou, disposto para essa mesma luta de todos nós para colocar novamente o Brasil no rumo da justiça social e do desenvolvimento.

**NORDESTE - Ao que se apresenta nos bastidores, Lula tem ampliado os contatos até com Centro-Direita na busca de construir ampla Frente**

**e governabilidade. O sr concorda com essa conduta?**

**Rui Costa:** A experiência e vivência de Lula na política é de décadas. É reconhecido dentro e fora do país como um dos presidentes que mais fizeram esse país crescer. Ele conhece o Brasil como poucos e com certeza entende que o momento que o país vive exige que diferentes forças do campo político precisem estar juntas para uma mudança urgente e necessária. É algo complexo, não é possível assegurar ainda o quão ampla será essa união de forças, mas esse é um caminho necessário ou corremos o risco de ver o Brasil sob esse desgoverno por mais

quatro anos, o que tenho muita esperança de que não irá acontecer.

**NORDESTE - Que projeto de País o sr propõe e em que bases de auto sustentação?**

**Rui Costa:** O Brasil que eu desejo é o mesmo que grande parte do povo brasileiro também espera. Um país com menos desigualdade, com mais oportunidades principalmente para quem mais precisa. Com menos miséria, fome e desemprego. Um país com uma democracia consolidada, economia forte, instituições em pleno funcionamento e com respeito e relevância no cenário internacional. 🇧🇷



# A LEITURA CIENTÍFICA DO NORDESTE SOBRE BOLSONARO NA COVID

**Diante da perspectiva de 500 mil mortos no País, Coordenador Sérgio Rezende responsabiliza Presidente pelo saldo genocida no País e explica como Nordeste fez contraponto científico para evitar o caos**

Por **WALTER SANTOS**

O Comitê Científico do Consórcio Nordeste tem estudos gerando comprovação de que o número de mortes pela Covid alcançando 500 mil óbitos é fruto de políticas do Governo Bolsonaro. É o que diz o coordenador científico Sérgio Rezende garantido que o Nordeste teve melhor desempenho. Ele responsabiliza o presidente e até pessoalmente defende o Impeachment.

**Revista NORDESTE - Como coordenador do Comitê Científico do Consórcio Nordeste, qual a projeção que os senhores fazem para os próximos tempos dos nove estados levando em conta as políticas de restrições para conter Covid e os efeitos das aglomerações recentemente?**

**Sérgio Rezende** - Como você sabe, o que o Comitê Científico faz é elaborar recomendações, fazer projeções e os resultados desse trabalho são apresentados uma vez por mês, atualmente, aos governadores e prefeitos do Nordeste. Então, nós verificamos claramente que a segunda onda do Nordeste foi maior em alguns estados, e menor em outros estados do



Ex-ministro da Ciência e Tecnologia, Sérgio Rezende, coordena Comitê Científico

que na primeira onda, e alguns foi parecida. Por exemplo, a Paraíba tem uma segunda onda um pouquinho maior do que a primeira onda, por outro lado Pernambuco tem pico da segunda onda claramente menor do

que na primeira onda, mas em ambas a queda depois do pico é muito lenta. Aqui, quase todos estados Nordeste tiveram um pico na segunda onda que foi alcançado os primeiros dias de abril e claramente em todos eles

o número vem caindo, mas caiu 30%, uma coisa assim. Então o que nós temos feito é reiterado recomendações para que os governos estudem as questões locais e tomem medidas restritivas ou não.

**NORDESTE - Qual a realidade deste momento?**

**Sérgio Rezende** - Nós podemos dizer que de uma maneira geral nos últimos dois meses a situação se agravou mais no interior do que nas capitais, então as recomendações têm sido de aumentar restrições em certas

para que o transporte intermunicipal fosse fiscalizado e tivesse policiais nos terminais dos pontos de ônibus de maior aglomeração para evitar que as pessoas entrem em número maior do que o aconselhado nos veículos e todos tenham máscaras, infelizmente nossas recomendações são seguidas mais ou menos e, portanto, como eu falei, a projeção que nós fazemos é de uma queda lenta nesses próximos tempos.

**NORDESTE - Como os senhores conceituados no mundo científico encaram a realidade da vida Covid na conjuntura dos Estados nordestinos nos próximos meses? Estamos às vésperas de terceira onda ou não?**

**Sérgio Rezende** - Essa é uma pergunta difícil de fazer porque nós temos um subcomitê de modelagem com pessoas altamente capacitados, só que a modelagem ela não pode prever o comportamento humano quando há mudanças. A nossa esperança é que o fato de nós termos tido uma segunda onda forte que causou um grande número de mortes tenha um impacto importante nas pessoas, porque os governos poderiam estar fazendo mais do que estão no sentido de tomar medidas restritivas. Agora é impossível que governos do Nordeste, prefeituras e governos estaduais, com toda a dificuldade da conjuntura que nós temos, grande desigualdades sociais, pessoas necessitando trabalhar porque o auxílio emergencial alcança poucas pessoas e ele é praticamente irrisório.

**NORDESTE - Como a sociedade tem reagido?**

**Sérgio Rezende** - Então, a nossa esperança é que a sociedade como um todo perceba a importância de manter um certo isolamento social. Quando não for possível é muito importante que as pessoas usem máscaras e que as pessoas tomem os cuidados com

**“PODEMOS DIZER DE UMA MANEIRA GERAL QUE NOS ÚLTIMOS DOIS MESES A SITUAÇÃO SE AGRAVOU MAIS NO INTERIOR DO QUE NAS CAPITALS”**

higienização, lavagem das mãos com sabão e uso de álcool em gel. Nós não temos elementos para dizer que estamos em véspera da terceira onda, não é isso que parece e como a vacinação está avançando mesmo que lentamente, nós esperamos que não tenhamos uma terceira onda

**NORDESTE - Como tem sido a rotina do comitê científico? Qual o papel jogado desde 2020 e que efeitos positivos construiu para arrefecer os efeitos da pandemia?**

**Sérgio Rezende** - Nesse ponto nós temos hoje evidências que os estados do Nordeste tiveram um comportamento bem melhor do que o Brasil como todo. O estado do Brasil que tem o menor número de óbitos por habitantes é o estado do Maranhão, que tem aproximadamente 110 óbitos por 100 mil habitantes, segundo melhor aliás, os três seguintes com menor número de óbitos também são do Nordeste: Alagoas, Bahia e Pernambuco. Então esses Quatro estados do Nordeste são os que tem o menor número de óbitos por habitantes e aqui no Nordeste como eu falei antes tem uma situação de desigualdade social muito grande, um PIB per capita dos menores do Brasil, ou seja muita dificuldade pois existe nos estados do Nordeste uma aglomeração maior de pessoas por dormitório e apesar dessas



dificuldades socioeconômicas os estados do Nordeste são que tem o menor número de óbitos por habitante.

### **NORDESTE – Qual a conclusão a que se pode chegar diante deste cenário distinto?**

**Sérgio Rezende** - Nós tendemos a acreditar que isso é resultado do fato de que os nossos governantes, governadores e prefeitos, seguiram nossas recomendações. Não seguiram as recomendações com a intensidade de que nós gostaríamos, mas de certa forma segura o fato do Nordeste, da média de mortes por habitantes ser menor do que do Brasil como um todo é muito significativo, assim significa dizer que os governadores ouviram a ciência de forma muito mais evidente do que o resto do Brasil.

### **NORDESTE - Como os senhores constroem acompanhamento de dados dos Estados, através de que mecanismo e de que forma os governos abrigam as orientações produzidas?**

**Sérgio Rezende** - Nós fazemos o acompanhamento de dados de diversas formas diferentes. Eu gostaria de esclarecer que temos um comitê de modelagem com representante de quase todos os estados. Não são todos porque alguns resolveram se afastar do Comitê Científico por razões diversas, mas temos representantes de sete estados, e uma vez por mês alguns representantes do comitê estão em permanente contato com as Secretarias de Saúde não só estaduais, mas algumas municipais. Eles acompanham com detalhe que acontece com o estado e não apenas usando aquelas as informações nacionais que são produzidas pela Fiocruz e pelo consórcio de veículos de imprensa, assim por diante. Eles têm contato direto com a Secretaria de Saúde, com isso eles têm informações mais detalhadas que são divulgados além das informa-



Flagrante das muitas videoconferências com governadores, prefeitos e representantes da ciência

ções sobre número de casos, número de óbitos, número de internações, de ocupação de UTI. Eles têm informações mais detalhadas que permitem fazer com que eles possam fazer chegar a conclusões sobre o que está acontecendo, de um município para outro fazer algumas provisões. Agora, como eu disse anteriormente, de uma maneira geral os governos do Nordeste seguiram nossas orientações, mas sempre com mais flexibilidade do que nós gostaríamos.

### **NORDESTE – E se tivessem seguido à risca as recomendações?**

**Sérgio Rezende** - Nós acreditamos que se eles tivessem seguido a recomendação de maneira mais restritas o número de óbitos seria muito melhor. Mas quero terminar dizendo o seguinte: existe um efeito produzido na sociedade e nas pessoas pelo mau

comportamento do Presidente da República. O Presidente desde o início da pandemia fez pouco dessa doença. No começo disse que ela não seria grave, que seria uma gripezinha, que o Brasil não teria mais do que 2 mil mortes. Depois, ele começou a fazer campanha contra o isolamento social e repetidamente sempre deu mau exemplo. Então, o Nordeste como sabem os estados, deram uma menor votação para Bolsonaro do que os outros estados do Brasil, mas sempre tem uma parcela da população que votou nele e acredita nele e isso contribui para Sociedade do país como todo e também do Nordeste que muitas pessoas não sigam as recomendações da ciência, que sigam as recomendações do Presidente da República.

### **NORDESTE – Então, o mau exemplo teve efeitos?**

**“NÃO COMPREENDEMOS A RESISTÊNCIA DA ANVISA PARA APROVAR A SPUTNIK, VACINA COMPROVADA EM DIVERSOS PAÍSES... POIS PARECE TER SIDO BASEADA EM RAZÕES POLÍTICAS”**

**Sérgio Rezende** - Não vimos passar uma semana sequer sem que o Presidente da República fizesse, participasse de algum evento ou faça alguma declaração contra o isolamento social. Recentemente, ele declarou que não entende como pessoas idiotas ainda ficam presas em casa. Ele chamou as pessoas de idiotas por ficarem presas em casa, então tem gente que acha interessante, intui queo presidente tenha coragem, né, e seguem as orientações dele. Então, não temos dúvida de que o mau exemplo do Presidente da República contribui para o Brasil como todo ter um grande número de casos e de óbitos.

### **NORDESTE - Com visão científica, portanto técnica, qual opinião do comitê científico sobre a resistência da Anvisa de demorar na aprovação da Sputnik? Afinal, os senho-**

### **res avalizam ou não a vacina russa?**

**Sérgio Rezende** - O nosso comitê científico tem especialistas em vacinas, especialistas em epidemiologia, em virologia, que estão até antenados, ligados a informações internacionais, a literatura científica, a formação de assuntos que são discutidos em conferências e congressos. Todas as informações que nós temos indicam claramente que vacina Sputnik V é uma vacina Segura, que tem uma eficácia alta e não tem efeitos adversos. Várias vacinas usadas no mundo, e no Brasil, também já mostraram efeitos adversos, como por exemplo coagulação sanguínea e assim por diante. Não há evidência de efeito adverso da vacina Sputnik e é usada atualmente em mais de 100 países e muitos desses países têm agências de saúde que verificaram.

### **NORDESTE – por que demorou a aprovação?**

**Sérgio Rezende** - A Argentina, por exemplo, já vacinou mais de 1 milhão de pessoas e lá foi feito o estudo e verificaram que a eficácia é acima de 94%. A Rússia vacinou praticamente 30 milhões de habitantes e também comprovou a eficácia, não foram detectados efeitos adversos e a vacina mostrou a eficiência dela. Então, realmente não compreendemos a resistência da vida.

### **NORDESTE – Quais os parâmetros com outras vacinas?**

**Sérgio Rezende** - Quero acrescentar o seguinte: ao contrário de algumas agências importantes no mundo, como por exemplo a Americana, ela tem uma forma de trabalhar razoavelmente aberta. Ela tem seus técnicos, cientistas, mas quando há a análise para autorização de um medicamento, ou de uma vacina importante, eles fazem workshop, conferência de um dia com convidados, pessoas para fazer apresentação pró e contra e eles

ouvem muito especialistas e a Diretoria da agência só toma decisão depois de uma discussão mais Ampla e a discussão é aberta e clara. A Anvisa não dizia claramente o que que estava faltando. A Anvisa não diz a sociedade ‘falta comprovação disso, falta evidência disso e daquilo e assim por diante’. Ela dizia simplesmente que a Gamaleya, o laboratório que desenvolveu, não deu as informações completas. E tem mais, a Anvisa quando anunciou que não tinha aprovado a importação emergencial da Sputnik, eles fizeram um show de algumas horas e eles mentiram porque disseram que tinham examinado doses de vacina e tinham encontrado impurezas e tinham encontrado um adenovírus replicante.

### **NORDESTE – Mas houve reações, inclusive do Comitê do Consórcio...**

**Sérgio Rezende** - Nós, imediatamente, reagimos a isso. Eu mesmo dei declaração para alguns órgãos da Imprensa e dois dias depois o diretor técnico da Anvisa voltou à televisão para dizer ‘não na verdade nós não fizemos análise nem recebemos as doses para realizar nós chegamos a essa conclusão pelos documentos enviados pela Gamaleya’, o que é uma situação muito constrangedora para Anvisa, porque a Gamaleya apresentou vários documentos mostrando a forma com que eles fazem a purificação da vacina e mostrando que eles fazem testes de adenovírus e várias fases da produção e fazem isso repetidamente nas doses finais.

### **NORDESTE - Pode ter havido resistência sobre influência e força política ideológica bancado pelo governo Bolsonaro e atores externos?**

**Sérgio Rezende** - .Aí a minha resposta é pessoal eu não posso falar pelo Comitê Científico que nós temos. Como falei, cientistas da área de vacinas e que não querem, não podem, digamos



assim, fazer especulação sobre a motivação na Anvisa, mas eu não como não especialista em vacina, como membro do comitê científico e declarei isso para vários órgãos de imprensa: para mim, a decisão da Anvisa foi baseado em razões políticas, mencionei anteriormente as contradições da Anvisa ao anunciar que não estava aprovando a vacina e eu estou convencido de que ela foi influenciada pelo governo Bolsonaro. Tem diretores que claramente são muito ligados ideologicamente ao presidente da República e outras pessoas e também sobre influência externa, porque a vacina Sputnik não foi até hoje aprovada pela agência de saúde dos Estados Unidos e também não foi aprovado pela agência europeia. A agência europeia está mais próxima de aprovar, porque alguns países europeus que estão usando as Sputnik estão pressionando para que ela chegue e um resultado final.

#### **NORDESTE – Quais os efeitos na atualidade?**

**Sérgio Rezende** - Para terminar, sobre esse ponto, eu queria dizer o seguinte: A Anvisa entre outras coisas fez uma confusão de dois processos diferentes. É porque no final do ano passado uma empresa Farmoquímica brasileira que é a União Química entrou com pedido na Anvisa de autorização para fabricar a Sputnik no Brasil e a Anvisa começou a fazer exigências. E então o Consórcio Nordeste entrou com um pedido de importação excepcional, a importação em todo lugar do mundo e até nas regras brasileiras ela não requer o mesmo rigor, muitas análises, de que por exemplo a autorização para fabricação no Brasil. A importação é feita em quantidades limitadas, não se pede uma autorização para importação excepcional, indefinidamente é para importar uma certa quantidade de vacinas e se isso é importação autorizada a vacina for comprada possa ser usada no país. Nós

## **“AO FINAL DE TUDO, ENTENDEMOS QUE O PRESIDENTE PRECISA SER RESPONSABILIZADO PELO GENOCIDIO NO PAÍS. TORÇO POR SEU IMPEACHMENT”**

teremos um resultado da aplicação da vacina. A Anvisa misturou os dois processos e em todas as vezes que ela veio falar sobre a vacina, ela não separa as duas, então isso mostra a má vontade da Anvisa com a vacina.

#### **NORDESTE -.O que será feito do Comitê Científico quando o efeito da Covid for desaquecendo?**

**Sérgio Rezende** - O Comitê Científico de combate ao Coronavírus vai desaparecer, naturalmente. Todos nós que trabalhamos no comitê somos voluntários, não recebemos um centavo para fazer isso. Só fazemos por interesse em contribuir para o país e para o Nordeste nessa situação difícil e isso naturalmente exige tempo, exige dedicação, traz desgastes, tensões. Mas, como eu disse anteriormente, estamos razoavelmente confortados pelo resultado do nosso trabalho porque os estados do Nordeste tem menos óbitos por habitante do que o resto do Brasil. Aliás nós fizemos uma conta esses dias, a média de óbitos por habitantes no Brasil, chegou a 203 óbitos por cem mil habitantes diante do número de mais de 435 mil óbitos. O Maranhão tem uma média de 110 óbitos por 100 mil habitantes. Então, nós temos a pretensão de achar que o nosso trabalho foi importante para o Nordeste.

#### **NORDESTE – Então o Comitê apresentou resultados...**

**Sérgio Rezende** Aconteceu uma coisa importante. O Consórcio Nordeste, hoje presidido pelo Governador Wellington Dias, concluiu que ter um comitê científico foi importante para os estados do Nordeste. Então, o que o Consórcio está fazendo: ele está criando câmaras setoriais, as câmaras setoriais são Integradas por representantes do governo, secretários, assessores, assim por diante. Já tem uma câmara setorial de saúde, integrada pelos secretários de saúde, presidida por um deles. Há uma câmara setorial de assistência social. Estão criando, uma câmara setorial de educação, uma de comunicações, uma de recursos hídricos, assim por diante, e cada Câmara setorial vai ter um comitê científico e nós estamos já conversando sobre a forma de fazer isso envolvendo as Universidades da região que já fizeram grande Consórcio com base do nosso trabalho envolvendo institutos de pesquisa, Instituto da Fiocruz, os institutos Estaduais de pesquisa. O que vai acontecer nos próximos meses é que vamos ter os estados do Nordeste se interagindo não só na saúde, mas interagindo nos vários se-

tores que são importantes para o bem da nossa população.

#### **NORDESTE - Por que os governos não investiram na Hemobrás em Pernambuco para produzir vacina?**

**Sérgio Rezende** - Infelizmente o Brasil tem um problema com frequência que é a cultura de líderes por razões diversas de não continuar a fazer o que fizeram os governos anteriores. Eles muda a ênfase, às vezes até interrompe projetos, para fazer novos projetos. Então, a Hemobrás, em Pernambuco, que foi criado no governo do presidente Lula, teve um bom apoio do governo da presidente Dilma. Já no governo Temer, quando assumiu o secretário de saúde do Paraná, ele propôs mudar a Hemobrás de Pernambuco para o Paraná, tirar de Pernambuco, porque é comum muitas pessoas dos estados do sul do Sudeste achar que o Nordeste não tem capacidade para certos empreendimentos, o que é um engano completo, como nós sabemos. Infelizmente, a Hemobrás ficou restrita a processamento de plasma sanguíneo e não foi equipada com equipamentos, com Recursos Humanos para produzir vacina. Mas, esperamos que essa

questão dessa epidemia da covid-19 ensine aos governos e que nós possamos a partir dela ter uma capacidade de produzir vacina no Brasil muito maior que temos até agora porque os vírus vão continuar aparecendo, as epidemias existem, e assim poderemos ter outras pandemias..Espero que os governos aprendam e invistam na capacitação da Indústria Farmacêutica.

#### **NORDESTE -.O que os governos já construíram de perspectiva real de novas vacinas de outros países e institutos?**

**Sérgio Rezende** - Vou trazer para o Brasil. Nós tivemos notícia nesses últimos tempos que o ministério da Ciência Tecnologia e inovação que está com recursos reduzidos. Imagine, o Governo está cortando recursos! Paciência! Mas, o governo na área econômica resolveu apoiar o ministério num programa de vacinas brasileiras. Fizemos contato com ministério e parece que tem entre 10 e 15 vacinas brasileiras sendo desenvolvidas, algumas estágio muito inicial outras em estágios mais avançados e nós convidamos o secretário de Ciência e Tecnologia do ministério, um cientista conceituado chamado Marcelo Moraes, professor da universidade federal do Rio de Janeiro, a fazer uma exposição sobre as vacinas novas brasileiras para o nosso comitê científico recentemente.

#### **NORDESTE - Com a CPI da covid já é possível admitir que o governo Bolsonaro agiu efetivamente para impedir política de imunização e ao contrário apoiando medicamento sig-**

#### **nificados como a cloroquina, quem vai pagar por isso?**

**Sérgio Rezende** - Em pouco tempo de CPI já ficou evidente que o governo Bolsonaro contribuiu de várias formas para que nós tivéssemos hoje mais 470000 óbitos, mais de 15 milhões de pessoas infectadas por várias medidas. Já falei anteriormente uma delas, o Presidente da República pessoalmente dando mau exemplo, fazendo campanha contra o confinamento. Como os governadores tomaram medidas para o confinamento em abril, o presidente da República entrou com uma ação junto ao Supremo Tribunal Federal para que o STF derrubasse essas medidas. Felizmente, o STF agiu pela constituição, decidiu baseado na constituição que diz que os governadores podem tomar medidas do tipo, que tomaram. E apesar disso ele continua fazendo campanha o tempo contra o isolamento social depois ele passou a fazer campanha a favor de medicamentos ineficazes como a cloroquina e a ivermectina de maneira ostensiva, porque ele mesmo pegou a doença e ele mostrava nas redes sociais uma caixinha de hidroxicloroquina.

#### **NORDESTE – Onde tudo vai parar?**

**Sérgio Rezende** - Quem vai pagar por isso, é o que se pergunta. Nós vamos saber daqui algumas semanas já. Essa CPI vai terminar vai concluir seus trabalhos e relatórios, vão ser apresentados ao Congresso inicialmente, mas também acredito que eles vão ser apresentados ao sistema judicial brasileiro. O que vai acontecer é o que aguardamos. Pessoalmente, torço para que isso leve a um processo de Impeachment contra esse presidente que pelas continhas que eu mostrei tem uma responsabilidade direta por mais de 200 mil mortes, por isso ele é chamado por muitas pessoas e eu faço coro com essa com esse rótulo, Presidente deve ser responsabilizado por esse Genocídio. 🇧🇷



**Covid: a leitura científica sobre Bolsonaro**



# COLHEITA DO VENTO E DO SOL PELO NORDESTE DO BRASIL

**Como o Piauí abriga projetos de energia renovável limpa com referência além do Nordeste**

Por **LUCIANA LEÃO**

**E**m tempos incertos de crise hídrica e a possibilidade de ocorrer insuficiência de energia elétrica em todo o Brasil, a partir do segundo semestre deste ano, além da indefinição ainda do Marco Legal de Geração Distribuída Solar, em debate no Congresso Nacional, no Nordeste, a Enel Green Power subsidiária brasileira de energia renovável

do Grupo Enel, anunciou o início de operação comercial do maior parque eólico da América do Sul, o Lagoa dos Ventos, localizado nos municípios de Lagoa do Barro, Queimada Nova e Dom Inocêncio, todos situados no Estado do Piauí.

A unidade de 716 MW teve um investimento de cerca de R\$ 3 bilhões. "Lagoa dos Ventos é um projeto eólico

recorde e seu início de operações comerciais é um marco importante para a Enel Green Power em todo o mundo, especialmente à luz dos desafios do cenário global de saúde", disse o CEO da Enel Green Power e head da linha de negócios Global Power Generation da Enel, Salvatore Bernabei.

O CEO ainda ressaltou que a usina Lagoa dos Ventos representa um passo significativo para o crescimento sustentável, ao mesmo tempo que apoia a recuperação verde no Brasil,

**A vez da energia advinda do sol e do vento se transformando em dividendos financeiros**

contribuindo ainda mais para a diversificação da matriz energética do país.

## ESTRUTURA DO COMPLEXO EÓLICO

O parque Lagoa dos Ventos é composto por 230 turbinas eólicas e conseguirá gerar mais de 3,3 TWh por ano. A empresa também pontuou que, em dezembro de 2020, a Enel anunciou o início da construção do novo projeto eólico Lagoa dos Ventos III, com 396 MW.

Com o novo parque eólico, que exigirá um investimento de cerca de 360 milhões de euros, a capacidade total de Lagoa dos Ventos atingirá cerca de 1,1 GW. Todo o complexo eólico terá 302 aerogeradores e poderá gerar cerca de 5,0 TWh por ano.

No Brasil, o Grupo Enel, por meio de suas subsidiárias EGPB e Enel Brasil, tem uma capacidade total instalada renovável de mais de 3,7 GW, dos quais 1.498 MW são de fonte eólica, 979 MW são de fonte solar e 1.269 MW de hidro.

## PROJETO SOLAR

O grupo italiano também está em fase de construção do parque solar São

Gonçalo III (256 MW), cuja construção envolverá um investimento de cerca de 142 milhões de dólares, e está localizado no município de São Gonçalo do Gurguéia no Estado do Piauí, onde se encontra o parque solar São Gonçalo, de 608 MW.

Destes, 475 MW já estão em operação e uma expansão de 133 MW está em fase final de construção. Com a adição do novo projeto de 256 MW, a capacidade instalada total de São Gonçalo, que é o maior parque solar da América do Sul, alcançará cerca de 846 MW.

## MARCO DE INVESTIMENTOS NO BRASIL

O Grupo Enel investirá ao todo cerca de R\$ 5,6 bilhões na construção dos empreendimentos, o equivalente a aproximadamente 1,1 bilhão de dólares à taxa atual de câmbio. Os novos parques serão apoiados principalmente por contratos de fornecimento de energia negociados com clientes corporativos no mercado livre de energia brasileiro e deverão começar

a operar em 2021, com exceção de Lagoa dos Ventos III, que deverá entrar em operação comercial em 2022.

Quando estiverem em plena operação, os cinco novos parques serão capazes de gerar mais de 5,5 TWh de energia por ano, evitando a emissão de aproximadamente 3 milhões de toneladas de CO<sub>2</sub> na atmosfera anualmente.

## BAHIA E RIO GRANDE DO NORTE

Morro do Chapéu Sul II (353 MW) está localizado nos municípios de Morro do Chapéu e Cafarnaum, no Estado da Bahia, na mesma região do empreendimento Morro do Chapéu Sul (172 MW), cuja operação começou em janeiro de 2018. A construção do Morro do Chapéu Sul II exigirá um investimento de aproximadamente 340 milhões de dólares.

Cumaru (206 MW) está localizada no município de São Miguel do Gostoso, no Estado do Rio Grande do Norte, e sua construção demandará um investimento de 184 milhões de dólares. 🌞



# CRISE HÍDRICA EXIGE MAIS CELERIDADE AO PL DO MARCO LEGAL PARA GERAÇÃO PRÓPRIA DE ENERGIA LIMPA E RENOVÁVEL

**“Para que o Brasil consiga continuar avançando e acelerar essa diversificação renovável da sua matriz é fundamental que tenhamos segurança jurídica”**

Por **LUCIANA LEÃO**

Muito se tem falado que a atual crise hídrica no País poderia levar a uma possível pane na matriz energética a partir do segundo semestre deste ano. Mas, as soluções estão batendo à porta do Brasil, com a abundância de investimentos em energias renováveis, quais sejam solar, eólica, biomassa, biogás, entre outras. Mas, para que isso se torne recorrente e um vetor do desenvolvimento social no País falta ainda um caminho a percorrer para quem investe e quem consome: um ambiente jurídico de negócios e de investimentos mais seguros, previsíveis e com planejamento.

A Revista NORDESTE conversou com o presidente Executivo da Absolar, Rodrigo Sauaia que defende mais celeridade ao Projeto de Lei 5829 de 2019 de autoria do deputado Silas Câmara e relatoria do deputado Lafayette de Andrada, que trata sobre o Marco Legal para geração própria de energia limpa e renovável, em tramitação no Congresso Nacional.

**Revista NORDESTE:** Apesar de o Brasil ser uma fonte natural de irradiação solar, o setor ainda precisa de uma regulamentação para que a sociedade em geral tenha segurança jurídica e de consumo, diante das fontes mais tradicionais da matriz energética.

**Rodrigo Sauaia-** Para que o Brasil consiga continuar avançando e acelerar essa diversificação renovável da sua matriz é fundamental que nós tenhamos segurança jurídica e previsibilidade. Aí, entram dois conjuntos de ações importantes que precisam ser desenvolvidas pelos nossos tomadores de decisão, seja no governo federal, seja no Congresso Nacional. O primeiro deles é o estabelecimento de um Marco legal para geração própria de energia limpa e renovável. Esse Marco legal tramita hoje por meio do projeto de lei 5829 de 2019 de autoria do deputado Silas Câmara e relatoria do deputado Lafayette de Andrada e vai justamente estabelecer um Marco estável previsível seguro para que o setor

**“O BRASIL ESTÁ VIVENDO SUA PIOR CRISE HÍDRICA DESDE HÁ 91 ANOS”**

possa avançar para que os consumidores tenham menor percepção de risco nos seus investimentos em geração própria de energia solar garantindo o direito em lei de gerar e utilizar essa energia limpa e renovável com investimentos próprios, geração de emprego e renda e também movimentação da economia que traz mais arrecadação para o poder público. Então, é um círculo virtuoso que contribui para resiliência da matriz elétrica brasileira com essa geração de pequeno porte local e distribuída até ao redor de todo o nosso país.



Rodrigo Sauaia, diretor executivo da ABSOLAR

**NORDESTE:** O que o senhor avalia do atual cenário para a aprovação do Marco Legal da Geração Distribuída Solar, em curso na Câmara dos Deputados?

**Rodrigo Sauaia** – O projeto de lei 5829 é importante que seja pautado e aprovado na Câmara dos deputados, onde ele está no momento. Seja aprovado, para que esse assunto consiga avançar e trazer esse sinal importante

para a sociedade de um caminho de futuro para geração limpa, renovável, que vai diversificar a matriz elétrica e reduzir os riscos da crise hídrica. O segundo aspecto importante é justamente o governo federal no seu planejamento amplie o protagonismo da energia solar fotovoltaica, a fonte mais competitiva do Brasil. É preciso que o governo também atualize o seu planejamento para ampliar a participação da fonte solar no crescimento da matriz elétrica brasileira trazendo uma energia elétrica acessível, competitiva limpa e renovável para diversificar a matriz brasileira. Então, as ações junto aos leilões e as melhorias de processos para conexão desses projetos são importantes nas usinas de grande porte. O Marco legal da geração distribuída é fundamental para o crescimento do setor.

**NORDESTE:** SERIA UMA OPORTUNIDADE PARA JUSTAMENTE PREENCHER A LACUNA QUE EXISTE NO SETOR ENERGÉTICO EM

**NOSSO PAÍS?**

**Rodrigo Sauaia** – O Brasil está vivendo a sua pior crise hídrica desde o início dos registros de chuva há 91 anos. Então, a situação é realmente preocupante e também sinaliza que a mudança do regime de chuvas não é mais uma questão conjuntural. Passou a ser uma questão estrutural. As chuvas têm vindo de forma mais concentrada, mais intensa, porém por um

menor período do ano. Isso aumenta a pressão sobre os recursos hídricos que tem utilidades múltiplas no País, quer dizer para além da energia elétrica o recurso hídrico é usado para abastecimento humano, para irrigação, criação animal, enfim, para atividades produtivas no comércio na indústria. A matriz elétrica brasileira ainda é bastante dependente do recurso hídrico das águas, já foi mais dependente no passado. Mais da metade de toda a capacidade de geração de energia elétrica do Brasil vem de hidrelétricas e nesse sentido diversificar é parte importante da solução porque isso ajuda a gente a diminuir a dependência da água para produção de energia elétrica e a diminuir o risco que essas crises hídricas representam para o atendimento da nossa demanda.

**NORDESTE:** O QUE A REGULAÇÃO TRARÁ PARA O DESENVOLVIMENTO E MAIS INVESTIMENTOS NO PAÍS? E PARA A SOCIEDADE EM GERAL?

**Rodrigo Sauaia** – A Absolar fez projeções para o ano de 2021 para o crescimento do setor solar fotovoltaico no nosso país. A expectativa da entidade é de que o setor movimente mais de 22 bilhões de reais em investimentos, o que gerará 147 mil empregos e trará uma arrecadação de 6,7 bilhões de reais no ano de 2021 para o poder público somando todas as esferas de governo é um avanço importante em relação ao que o País tem hoje de potência instalada. Esse crescimento vai ser liberado pela geração própria de energia solar, geração distribuída e pela geração centralizada nas usinas de grande porte. Ao todo, no ano a nossa expectativa é de que seja 4,9 GW de potência adicionada, o que representa um crescimento de 68% em relação à capacidade instalada que havia no início do ano. Um avanço importante, portanto para o mercado e para o setor.



**NORDESTE: O NORDESTE É CLARAMENTE BENEFICIADO PELA IRRADIAÇÃO SOLAR. EXISTEM MEGAPROJETOS EM ESTADOS COMO BAHIA, PERNAMBUCO, CEARÁ, PIAUÍ. SERIA UMA SOLUÇÃO MAIS RÁPIDA PARA A REGIÃO NORDESTE, NESSE CONTEXTO DE CRISE HÍDRICA?**

**Rodrigo Sauaia** - Nesse momento de crise hídrica nós precisamos de soluções que possam ser implementadas de forma ágil para gerar mais energia elétrica para a sociedade e a energia solar é talvez a fonte renovável de mais rápida implementação que nós temos à disposição por meio de sistemas de pequeno porte instalados em casas ou em empresas. Eles podem ser instalados em algumas semanas ou meses considerando todo o processo burocrático. Um sistema numa casa só a parte da instalação efetivamente um dia é suficiente para instalar, mas tem a parte da papelada, mas a instalação do sistema é muito rápida, muito prático, sem dor de cabeça para o usuário também. Então essas são algumas das diversas vantagens que a geração solar fotovoltaica traz para a sociedade e por isso além de ser também a fonte hoje mais competitiva dentre as renováveis quer dizer com menor preço de energia elétrica e por essas razões e outras é uma tecnologia e prevista para ser grande no crescimento das fontes renováveis ao longo das próximas décadas até 2050 expectativa de analistas de mercado como a Bloomberg New Energy finance é de que essa tecnologia se torna inclusive a número um na geração de energia elétrica no nosso país e na maioria dos países do mundo.

**NORDESTE: AS CLASSES SOCIAIS MENOS FAVORECIDAS AINDA NÃO TÊM ACESSO À ENERGIA SOLAR EM SUAS CASAS E CONVIVEM COM ALTAS TAXAS DE DESEMPREGO, CONTAS DE ENERGIA QUE NÃO CA-**

**BEM NO SEU ORÇAMENTO E SERVIÇOS DE BAIXA QUALIDADE, COM FREQUENTES QUEDAS DE LUZ E ATENDIMENTO PRECÁRIO. COMO RESOLVER ESSE PROBLEMA SOCIAL PERMANENTE EM NOSSO PAÍS?**

**Rodrigo Sauaia** - O PL 5829/2019 trata dos benefícios da energia renovável, entre os quais, reduz a conta de luz para todos os brasileiros, principalmente dos mais pobres. Ajuda a aliviar a matriz elétrica nacional, com economia da água dos reservatórios das hidrelétricas e com redução do uso de termelétricas, mais caras e poluentes. Ela também reduz perdas elétricas de transmissão e distribuição, um custo que todos pagam por uma energia que nem chega às nossas tomadas. A geração própria de energia também reduz significativamente o acionamento da terrível bandeira vermelha. Até 2050 serão mais de R\$ 173 bilhões em redução de custos para todos os consumidores de energia elétrica. Essa economia pode ser vista na conta mensal de todos os brasileiros.

**NORDESTE: EM TERMOS PRÁTICOS E FINANCEIROS, COMO SE DARIA ESSA ECONOMIA DE CUSTOS?**

**Rodrigo Sauaia** - Por exemplo: para um consumidor sem geração própria com uma fatura de R\$ 100,00 mensais, os benefícios da geração própria

proporcionam uma economia de R\$ 3,71 na conta deste consumidor, enquanto os custos poderiam chegar a, no máximo, R\$ 0,24 via encargos da CDE (Conta de Desenvolvimento Energético). Ou seja, a redução de custos aos consumidores sem geração própria supera, em mais de dez vezes, os custos via CDE, comprovando que o PL irá trazer muitos ganhos para os consumidores e sociedade: é mais dinheiro no bolso de todos os cidadãos.

**NORDESTE: O SENHOR ACREDITA QUE A GERAÇÃO DISTRIBUÍDA SOLAR POSSA SER UM VETOR DE**



**DESENVOLVIMENTO SOCIAL NO PAÍS?**

**Rodrigo Sauaia** - A energia solar fotovoltaica possui inúmeras vantagens e benefícios relevantes. Podemos destacar, por exemplo, os benefícios sociais, ambientais, econômicos, além de benefícios estratégicos. É uma tecnologia que atrai investimentos e ajuda no desenvolvimento de uma nova cadeia de valor no nosso país de alta tecnologia gerando muitos empregos de qualidade. É a fonte que mais gera empregos no mundo entre as fontes de energia renovável e pode contribuir de forma significativa, portanto para

gerar emprego renda oportunidade para os brasileiros nesse momento em que nós estamos batendo recorde de desempregados. É um setor que é uma locomotiva de geração de empregos. Um segundo aspecto é que estamos falando de uma tecnologia que é limpa, sustentável, renovável, que não emite nenhum tipo de gás de efeito estufa nem poluente durante a sua operação, que não faz uso de água. Vamos lembrar de novo a crise hídrica a energia solar. Ela utiliza o sol para gerar energia elétrica um recurso abundante, disponível, gratuito, acessível em todo o Brasil.

## “O BRASIL OCUPA A 16ª POSIÇÃO NO RANKING MUNDIAL”

A geração solar é especialmente importante para o setor rural. Os investimentos deste segmento superaram os R\$ 2,9 bilhões, 12,4% de todos os investimentos em energia solar, no acumulado de 2012 até 2020. Importante lembrar que o desconto de 30% na tarifa de energia a que o consumidor rural faz jus terminará em 2022. Portanto, a geração própria é a melhor alternativa aos produtores rurais, para evitar prejuízos e reduzir o preço dos alimentos no país.

**NORDESTE: MESMO COM UM ENORME POTENCIAL, O BRASIL AINDA ESTÁ ATRASADO NO USO DA ENERGIA SOLAR, SE COMPARADO COM OUTROS PAÍSES, SEM TANTA IRRADIAÇÃO SOLAR...**

**Rodrigo Sauaia** - O Brasil ocupa a 16ª posição no ranking mundial (IRENA, 2020). Se todo potencial de geração de eletricidade nos telhados residências do Brasil fosse aproveitado com sistemas solares, produziríamos 2,3 vezes mais eletricidade que o consumo atual (EPE, 2014). Há mais de 86 milhões de consumidores de energia elétrica do País (ANEEL, 2021), porém apenas 0,6% fazem uso do sol para produzir eletricidade que o consumo atual. A energia solar distribuída coloca o Brasil no caminho do futuro, em linha com 61 países que já possuem metas de 100% de energia elétrica renovável, como a China, EUA e Japão. 🌞



# ENERGIA SOLAR PODE ALIVIAR CRISE HÍDRICA NO SETOR ELÉTRICO E DIMINUIR RISCOS DE RACIONAMENTO

**Com 5,8 gigawatts (GW) de potência instalada em telhados e pequenos terrenos, geração própria de energia solar já representa mais de um terço da potência da hidrelétrica de Itaipu. Para a entidade, o avanço geração própria de energia renovável via Projeto de Lei (PL) nº 5.829/2019, que cria o marco legal da modalidade, aliviará a pressão sobre os recursos hídricos e fortalecerá a segurança de suprimento elétrico do Brasil**

**A** geração própria de energia solar em telhados e pequenos terrenos é hoje uma importante ferramenta para reduzir a demanda por eletricidade no País, sobretudo nos horários de pico, entre 11h e 18h. A tecnologia é estratégica no atual cenário de crise hídrica enfrentada pelo Brasil. O aumento do risco de racionamento levou o Governo Federal a acionar todas as termelétricas fósseis disponíveis no País, mais caras, poluentes e que têm elevado a conta de luz dos brasileiros com a bandeira vermelha, agora no seu nível mais elevado e caro, o patamar 2. Adicionalmente, o Brasil ficou mais dependente dos países vizinhos, pois passou a importar energia elétrica não apenas do Paraguai, mas também da Argentina e do Uruguai, pagando caro pela energia gerada fora do território nacional.

A avaliação é do presidente executivo da Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR), Rodrigo Sauaia. Segundo o dirigente, a energia solar gerada pelos próprios consumidores, com 5,8 giga-



watts (GW) de potência instalada da fonte solar, já representa um terço da capacidade de Itaipu e fornece eletricidade limpa e barata justamente nos horários de maior demanda, aliviando a operação do sistema.

“Metade de toda a capacidade da geração própria de energia solar do Brasil foi instalada em 2020, com investimentos diretos dos consumidores e da sociedade, sem depender de recursos do governo. Isso demonstra

a agilidade e resiliência desta modalidade, que está ajudando muito o Brasil em plena situação de crise hídrica, pois gera uma energia elétrica competitiva, sustentável e que não depende de água”, explica.

“Como a energia é gerada junto ou próximo ao local de consumo, ela não usa as linhas de transmissão e ajuda a desafogá-las, além de reduzir as per-

das elétricas e de economizar água dos reservatórios das hidrelétricas. Também fornece eletricidade sem emissões de poluentes, nem de gases de efeito estufa”, acrescenta Sauaia.

Para a entidade, o Projeto de Lei (PL) nº 5.829/2019, que cria o marco legal da modalidade, fortalecerá a diversidade e segurança de suprimento elétrico do Brasil, aliviando ainda mais a pressão sobre os recursos hídricos, reduzindo a dependência das termelétricas fósseis e da importação de energia e contribuindo para a redução da conta de luz de todos os consumidores.

“Desde 2019, a fonte solar fotovoltaica já é a opção mais competitiva do País. Ela também tem rápida implementação, seja em grandes usinas ou na geração própria em residências, pequenos negócios, propriedades ru-

rais e prédios públicos”, aponta o presidente executivo da ABSOLAR.

## CRISE HÍDRICA

A Agência Nacional de Águas (ANA) publicou, no dia 1/6, a Resolução ANA nº 77, que declarou situação crítica de escassez dos recursos hídricos na Região do Paraná. A medida permite à ANA definir condições de operação de reservatórios e sistemas hídricos, inclusive alterando condições definidas em outorgas de direito de uso da água.

O Brasil enfrenta atualmente a pior seca dos últimos 91 anos, que deixou o subsistema Sudeste/Centro-Oeste com apenas 32% da sua capacidade – a média dos últimos 20 anos é de 64%. A declaração de crise hídrica vigora até 30 de novembro, quando começa o período chuvoso na região. Já neste início de período seco o cenário é crítico, podendo haver agravamento da situação nos próximos meses.

O setor elétrico é um dos mais impactados pela crise, pois a bacia do Paraná abriga as principais hidrelétricas da região. Para evitar falta de energia



Rodrigo Sauaia:  
presidente  
executivo da  
ABSOLAR

elétrica para a sociedade, o setor tem adotado medidas emergenciais em 2021, como o acionamento de todas as termelétricas fósseis disponíveis no País, a importação de eletricidade da Argentina e do Uruguai, o planejamento de novos leilões de energia ou capacidade e a criação de uma sala de situação, com órgãos de governo e do setor elétrico, para monitorar o cenário hídrico brasileiro. 🇧🇷

## SOBRE A ABSOLAR

Fundada em 2013, a Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica (ABSOLAR) congrega empresas e profissionais de toda a cadeia produtiva do setor solar fotovoltaico com atuação no Brasil, tanto nas áreas de geração distribuída quanto de geração centralizada. A ABSOLAR coordena, representa e defende o desenvolvimento do setor e do mercado de energia solar fotovoltaica no Brasil, promovendo e divulgando a utilização desta energia limpa, renovável e sustentável no País e representando o setor fotovoltaico brasileiro internacionalmente.



# CEARÁ NA VANGUARDA DE TRANSMISSÃO DE DADOS DIRETO PARA A EUROPA

Fortaleza passa a ser a primeira cidade do mundo em ancoragem de cabos submarinos – são 16 instalados. O projeto EllaLink foi orçado em 150 milhões de euros (quase 1 bi de reais). O novo cabo submarino permite que a latência entre América Latina e Europa seja reduzida em até 50% e que a conectividade de cidade a cidade seja direta, sem passar pelos datacenters instalados nos Estados Unidos

Por LUCIANA LEÃO

**Q**uando se fala em cabos submarinos, sob a ótica de registros históricos e emblemáticos ao longo de mais de dois séculos no Brasil, o primeiro a ser colocado em uso vem dos idos da Monarquia, quando o então imperador dom Pedro II inaugurou em 1874, cabos submarinos interligando o Rio de Janeiro, Salvador, Recife e Belém, e, posteriormente, a linha Recife, João Pessoa, Natal estabelecida em 1875. A primeira ligação internacional por cabo foi feita no mesmo ano, com Portugal, tendo sido concluída por meio de contrato com a empresa British Eastern Telegraph Company.

Para os tempos atuais houve um salto de dois séculos de engenharia e tecnologia de ponta no segmento de comunicações e transmissões de dados. Exemplo mais recente é a ligação direta entre o Brasil e a Europa por meio do novo cabo subma-

rino da empresa irlandesa Ella Link que abre, a partir de Fortaleza, uma nova rota de telecomunicações para a América Latina.

Até agora, o transporte de grande quantidade de dados entre Brasil e Europa era feito por cabos submarinos que passavam pelos Estados Unidos, numa rota triangular – mais longa e, portanto, mais lenta no tráfego de dados. O novo cabo submarino da EllaLink permite que a latência entre América Latina e Europa seja reduzida em até 50% e que a conectividade de cidade a cidade seja direta. São 6 mil km de extensão sob as águas do Oceano Atlântico. Hoje, essa ligação entre os dois continentes é feita via EUA (um cabo daqui para os EUA e outro dos EUA para a Europa, e vice-versa).

O projeto foi orçado em 150 milhões de euros (quase 1 bi de reais), a maior parte financiada por recursos próprios, liderada pelo Fundo Marguerite II. A Marguerite é uma administradora de fundos de investimento alternativos licenciada em Luxemburgo. Existe desde 2010 e atua nos setores de energias renováveis, energia, transportes e infraestrutura digital. Outros aportes foram feitos pelos clientes-âncora do

cabo EllaLink, entre eles o Consórcio BELLA (Building the Europe Link to Latin America), formado pelas redes de pesquisa e educação GÉANT (Europa) e RedCLARA (América Latina), a Cabo Verde Telecom e a Emacom (operadora da Ilha da Madeira).

Cenário internacional construído a partir de Fortaleza-CE tipifica novo contexto das comunicações do Brasil com o mundo via fibras óticas



# Motor Digital e Segurança de Dados

Para Rafael Lozano, gerente para o Brasil da EllaLink, em entrevista à Revista Nordeste, pode-se dizer que a latência é o motor do mundo digital. “No caso da latência de um website, ela representa o tempo de ida e volta do navegador para o servidor. Uma latência menor, portanto, significa uma vantagem essencial na transmissão de dados entre duas localidades”, explicou.

O cabo EllaLink permite acesso direto entre América Latina e Europa e, portanto, maximiza a privacidade dos dados, segundo Lozano. Além disso, a inauguração do cabo submarino responde às expectativas de um mercado crescente na América Latina. A região é considerada pelos grandes players do mundo como uma das áreas de crescimento mais rápido do planeta para o setor de conteúdo e mídia digital em termos de capacidade projetada instalada de Interconnection Bandwidth.

No Brasil, segundo projeções da EllaLink, o crescimento esperado em despesas com entretenimento e mídia é de 5,5% em comparação a 4,3% globalmente (entre 2019-2023). “O sistema EllaLink foi projetado para atender às demandas crescentes do mercado latino-americano, fornecendo conectividade contínua de alta velocidade, impactando de forma positiva, e sem precedentes, todas as plataformas de telecomunicações”, disse Lozano. Hoje, 97% do tráfego mundial da Internet e US\$ trilhões de transações financeiras diárias passam por cabos submarinos.

## OPORTUNIDADES À VISTA

Negócios digitais, serviços em nuvem, banco eletrônico, mídia de entretenimento e jogos se beneficiam com a



chegada do cabo EllaLink a Fortaleza, no Ceará. Além de Fortaleza, a empresa com sede em Dublin, na Irlanda, também está conectada com São Paulo e Rio de Janeiro. Para Portugal, o estabelecimento de Sines como ponto de ancoragem dos cabos submarinos de alta capacidade da EllaLink já está gerando dividendos.

Fundos de investimento americano e britânico anunciaram a intenção de investir conjuntamente 3,5 bilhões de euros na criação de um parque tecnológico na cidade litorânea portuguesa, composto por datacenters. Trata-se do maior investimento privado em Portugal em décadas.

A conexão direta entre Brasil e Europa diminui riscos de segurança, já que os dados não precisam passar por datacenters de outros países, como os

Estados Unidos. A chegada do cabo EllaLink a Fortaleza pode atrair a instalação de data centers para a região Nordeste e o investimento de empresas de desenvolvedoras de softwares na capital cearense. Com o cabo EllaLink, Fortaleza passa a ser a primeira cidade do mundo em ancoragem de cabos submarinos – são 16 instalados.

“Essas consequências, geopolítica e econômica, como evitar a passagem de dados pelos EUA significa menos risco de monitoramento americano dos dados, ou seja, mais segurança nas duas pontas (Brasil-Portugal). Há também outro efeito pouco falado: a tendência de descentralização dos data centers, hoje muito concentrados nos EUA”, disse Rafael Lozano.

## PROJETOS EM CURSO

O objetivo da EllaLink é criar um corredor de dados direto entre a América Latina e a Europa e promover a conectividade com a África e o Oriente Médio. Futuras extensões para as Ilhas Canárias, Marrocos, Mauritânia, Guiana Francesa e sul do Brasil ajudarão a estimular o crescimento do tráfego e melhorar a conectividade e, ao desenvolver rotas terrestres para pontos de conexão estratégicos im-



portantes, como Marselha na França, a EllaLink começará a realmente se conectar globalmente.

Segundo o executivo da EllaLink, até a construção de um novo ramal de Fortaleza a São Paulo e Rio de Janeiro, os dados que chegam da Europa pelo cabo da EllaLink vão seguir para as capitais do Sudeste por outros cabos submarinos já existentes, da parceira Telxius. A decisão de ancorar o cabo em Fortaleza se deve ao fato de a capital cearense ser geograficamente mais próxima da Europa do que dos EUA.

## MAIS SUPORTE À TECNOLOGIA 5G

O cabo de fibra ótica também dará suporte à chegada do 5G ao País. Isso pelo fato de o cabo EllaLink transmitir dados com uma capacidade de até 100 terabits por segundo, com uma latência de apenas 60 milissegundos. Com o 5G, vai aumentar tanto o tráfego de dados como a necessidade de uma latência menor, exigências que o cabo EllaLink foi desenhado para suprir. 📶

**EllaLink: equipe constrói acesso a vários continentes do mundo**





No Ceará, a projeção de qualidade de vida passa pela economia em ascensão



**Secretário Executivo de Serviço e Inovação no Desenvolvimento Econômico do Estado, Júlio Cavalcanti**

# CONECTIVIDADE AGREGA VALOR À EDUCAÇÃO E INOVAÇÃO

**Perspectiva de futuro se baseia em estudos produzidos para definir rumos**

**Por LUCIANA LEÃO**

O Estado do Ceará desenvolveu o seu plano de longo prazo, o "Ceará 2050", onde consta um diagnóstico dos últimos 30 anos com os acertos e as necessidades de melhorias. São políticas de Estado realizadas pelos vários governos passados, como a política de educação e o equilíbrio fiscal, que possibilitou acesso a financiamentos internacionais para a construção de infraestruturas fundamentais para o desenvolvimento. Estas infraestruturas vão desde o Porto do Pecém, Aeroporto Internacional e estradas, até as redes hídrica, de energias renováveis, de conectividade em banda larga e de educação.

Por outro lado, o grande "GAP" é que o Estado precisa gerar mais ri-

queza com melhores oportunidades para as pessoas que lá vivem. Isto levou a necessidade de construir um plano de desenvolvimento econômico de curto e médio prazo com a priorização de setores eco-

nômicos em que o estado tem maior potencial para fazer essa mudança rapidamente, chegando-se a oito principais Clusters e 3 Hiperclusters.

A chegada dos cabos submarinos da EllaLink conectando diretamente Fortaleza com o continente europeu, agrega valor ao já existente planejamento de curto e médio prazo em curso pelo Governo do Estado, especialmente no setor de inovação.

No plano de desenvolvimento cearense priorizou-se alguns setores econômicos dentre os oito principais clusters. Um dos oito clusters priorizados foi o da Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC), a partir da conectividade externa via cabo submarino que faz do Ceará o ponto de maior concentração de cabos no mundo hoje.

Segundo o secretário Executivo de Serviço e Inovação no Desenvolvimento Econômico do Estado, Júlio Cavalcanti, esta conectividade se complementa com uma rede de fibra ótica interna com mais de 16.000 km construídos pelo governo e complementada pelo setor privado com mais de 80.000 km. Dados da Anatel apontam que o Ceará é o Estado do Brasil com a maior quantidade de municípios com 75% de cobertura de banda larga.

"Esta conectividade interna e externa, associada ao ensino de alta qualidade, desde o fundamental até o superior, interiorizado em todas as regiões, potencializam o crescimento do setor de tecnologia de TIC do Estado", avalia Júlio Cavalcanti.

## ATRAÇÃO DE DATACENTERS

Sem dúvida a ampliação da conectividade, acredita o secretário, irá reforçar a atração de Datacenters. Para isso, o Governo criou um programa de credenciamento envolvendo os principais provedores de nuvem do mundo e editou um decreto onde o Poder Público estadual não constrói mais Datacenters.

"Ao invés disso contrata as empresas credenciadas por um processo técnico, para prover serviço a todas as secretarias e órgãos públicos". Este credenciamento, disse o secretário, pressupõe três contrapartidas das empresas que fazem a prestação de serviço para o Estado: primeiro elas são obrigadas a formar pessoas na razão "n" por ano. Segundo são obrigadas a fazer investimento em Datacenter no Estado do Ceará no mesmo valor que foram contratadas e terceiro apoiar startups cearenses para que elas possam ser impulsionadas e tornarem-se sustentáveis economicamente, explicou Cavalcanti.

Em curto prazo, de acordo com ele, o apoio ao uso da Inovação vai promover o desenvolvimento das 14 regiões do Estado do Ceará, por meio da solução dos problemas dos respectivos setores econômicos de maior potencial, cuja formação de ensino superior e profissionalizante especializadas tenham maior oferta. "O conceito é o da Especialização Inteligente para se buscar o aumento da produtividade e oferta de novas e melhores oportunidades de trabalho e renda para os jovens formados na região".



# NA BAHIA DE TODOS OS SANTOS, A MAIOR PONTE DA AMÉRICA LATINA

**Na primeira Capital do Brasil, são os chineses quem arrematam o maior leilão já se preparando para construir a maior ponte. Detalhe: Bahia já depositou sua parte**

**Por LUCIANA LEÃO**

**O**s chineses continuam a se enamorar pela Região Nordeste. E não há como ignorar os investimentos previstos, pelo menos, no estado da Bahia, para os próximos cinco anos. Há de se comemorar. Um bom exemplo é a ponte Salvador-Ilha de Itaparica, considerada a maior lâmina d'água da América Latina, já que a Ponte Rio-Niterói tem 13,2 km, mas con-

tabiliza a parte por terra, incluindo os viadutos.

O contrato entre o consórcio e o governo do estado para a construção da ponte foi assinado em novembro de 2020. De acordo com o governo, a concessão do projeto executado por meio de uma Parceria Público-Privada (PPP) será de 35 anos. Os investimentos chegam a R\$ 5,4 bilhões, sendo parte da engenharia financeira, sob responsabilidade do Governo do Estado baiano, R\$ 1,5 bilhão.

Deste valor, R\$ 150 milhões já fo-

ram repassados ao consórcio, e mais R\$ 250 milhões serão destinados até fevereiro de 2022. O restante, para assegurar garantia e segurança jurídica aos investidores e a população, foi criado pelo Governo do Estado da Bahia um Fundo Garantidor de Investimento com recursos bloqueados no valor de R\$ 500 milhões.

“Nos asseguramos de conceder garantia à obra e não deixar para os sucessores, a responsabilidade de pagamento do aporte estadual compactuado. Sem depender mais de orçamento



e uma tranquilidade para o próximo governador e os próprios investidores”, revelou em entrevista exclusiva à Revista Nordeste, o secretário de Infraestrutura da Bahia, Marcus Cavalcanti.

A Ponte tem previsão de iniciar suas obras em novembro deste ano, quando completa um ano após a assinatura do contrato. Ainda faltam licenças ambientais de construção. Entretanto, provavelmente em novembro, segundo informou Marcus Cavalcanti, as obras de sondagem para colocação dos pilares serão iniciadas, assim como os três canteiros de obras que ficarão

distribuídos entre a Ilha de Itaparica e a capital baiana.

“O Estado vem cumprindo seu cronograma estabelecido. Neste estágio atual do projeto, foram iniciadas as desapropriações de áreas na ilha de Itaparica, e no mês de julho, na chegada da ponte, onde ficará o canteiro de obras. Em termos de famílias, o adensamento é pouco, mas em termos de traçados nós devemos ter cerca de 200 apropriações dos lados entre a saída de Salvador e a Ilha de Itaparica”, disse Cavalcanti.

Também está em processo de contratação a empresa que fará a sonda-

**Secretário de Infraestrutura, Marcos Cavalcanti, explica avanços históricos**

gem dos pilares sobre o mar. As tratativas e licenças com a Marinha estão bem adiantadas, disse o secretário da Seinfra-BA. “Foi feito em parceria com a Marinha uma simulação no laboratório da Universidade de São Paulo, qual seria o impacto da navegação na Bahia de Todos os Santos. Essa fase do projeto é muito importante, porque já temos um estudo de como se dará a sondagem marítima”.



# Impactos da construção na economia e infraestrutura

A Ponte Salvador - Ilha de Itaparica terá 12,4 km de extensão. Toda construída sobre o mar. Os vencedores da disputa da concessão, em dezembro de 2019, válida por 35 anos, foi o consórcio formado três empresas chinesas: China Railway 20 Bureau Group Corporation – CR20; CCCC South America Regional Company S.Á.R.L – CCCC SOUTH AMERICA e China Communications Construction Company Limited – CCCCLTD.

O Governo da Bahia estima que quando finalizada, daqui a cinco anos e meio, cerca de 21,5 mil veículos equivalentes (incluindo caminhões) irão trafegar pelo modal. Durante sua construção, a estimativa de geração de empregos diretos será de cinco mil, e cerca de 100 mil postos de trabalho em 30 anos serão gerados, fora os indiretos que compõem uma rede de logística, alimentação, trabalhadores náuticos, impulsionamento no comércio ao redor e entre os municípios beneficiados.

“Vamos trabalhar em três canteiros de obras (Salvador), Maragogipe (São Roque) e Itaparica. Vai ter uma dimensão de obras diversificadas. Será uma obra com uma simbologia muito importante para o Estado. São 50 anos no imaginário da população baiana, e que deixa de ser um sonho e vira realidade”, opinou Marcus Cavalcanti.

A obra faz parte do Sistema Viário do Oeste, que também contempla a implantação dos acessos ao equipamento em Salvador, por túneis e viadutos, e em Vera Cruz, com a ligação à BA-001, junto com uma nova rodovia expressa, e a interligação com

a Ponte do Funil, que também será revitalizada.

Para o secretário da Seinfra-BA, a obra pode ser considerada um grande vetor de desenvolvimento, pois beneficiará diretamente 15 municípios baianos e 150 cidades terão seus percursos reduzidos em uma hora até a capital baiana, o que aumentará a dinâmica de escoamento da logística para toda a região beneficiada.

## LEGADOS PARA INFRAESTRUTURA

Além da Ponte Salvador-Ilha de Itaparica, outras obras em curso vem a complementar o arcabouço de infraestrutura da atual gestão estadual. A ponte do Pontal de Ilhéus, que estava parada há 30 anos, além da ponte sobre o Rio São Francisco, que beneficiará principalmente o setor de agronegócio da região de Matopiba, uma das novas fronteiras agrícolas do

Estado, devem ser concluídas, adiantou Marcus Cavalcanti.

“Sob a ótica do sonho, muitas obras estão a se transformar em vetores de desenvolvimento para a Bahia e atrair mais investidores para os municípios do entorno. Temos também a conclusão do projeto do VLT de 20 km, e o aumento do metrô de Salvador para um trajeto de 33 Km atuais, para 45 Km e a construção de um novo terminal rodoviário”, disse Cavalcanti.

O secretário também adiantou à Revista Nordeste que um novo edital de Parceria Público Privada (PPP) será lançado em breve para aumentar a capacidade de infraestrutura do aeroporto de Porto Seguro, além de várias concessões rodoviárias em curso, que chegam a 800 km de rodovia estadual.

Outro projeto em vias de ser lançado é a chegada do gasoduto na região de Brumado, área de grande produção de minérios na Bahia e abriga um dos maiores players do mundo em mineração. “A chegada do gás até Brumado vai diminuir o custo logístico para as empresas e atender os propósitos de conceder energia limpa e com menor custo aos investidores”, disse. 📌

## PPP NA SAÚDE

A Bahia foi pioneira no País ao estabelecer pela primeira vez o modelo de parceria público-privada (PPP) na saúde pública. O Hospital do Subúrbio (HS) é um dos exemplos, juntando-se ao Núcleo de Diagnóstico por Imagem (com 11 unidades de bioimagem em hospitais estaduais e uma Central de Laudos) e o Instituto Couto Maia.

Em funcionamento há pouco mais de 10 anos, o Hospital do Subúrbio foi a primeira PPP da saúde no Brasil. “A Bahia é pioneira no país em PPPs na área de saúde. Temos dez anos de experiência, três unidades instaladas e na próxima semana teremos mais uma unidade com capacidade para 160 leitos sendo licitada na Bolsa de Valores” adiantou Marcus Cavalcanti.

“Nós somos o Estado com maior quantidade de concessões de PPPs de infraestrutura. Fomos pioneiros em PPS de hospitais, aeroportos, como o de Vitória de Conquista, três concessões rodoviárias com mais de 850 km, um número significativo. Vamos fazer a licitação de parte da estrutura do Palácio Rio Branco, que já foi sede do governo imperial. Esse será um outro modelo de concessão inovador de transformar prédios históricos em hotéis, como é comum na Europa”. Segundo informações extraoficiais o grupo português Vila Galé teria manifestado interesse em participar do pleito.





# GERANDO OPORTUNIDADES E EMPREGOS EM PLENA CRISE

**Na Paraíba, em menos de três anos de gestão, João Azevêdo realiza 6 concursos públicos e 25 processos de seleção de servidores**

Uma das ações que contribuem para melhorar a eficiência, a transparência e a democratização do acesso ao serviço público, bem como a qualificação dos servidores, é a realização de concursos. Em menos de três anos de gestão, o governador João Azevêdo já realizou seis concursos públicos e 25 Processos Seletivos Simplificados de servidores.

Dentre os concursos concluídos estão o da Secretaria de Educação e da Ciência e Tecnologia (SEECT), e o da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente (Fundac).

Outros quatro certames estão em andamento. Encontram-se em fase final de publicação de edital o da Polícia Civil, da Companhia Docas e da Fundação PB Saúde.

O edital do concurso da Procuradoria Geral do Estado (PGE) já foi publicado e as inscrições seguem até o dia 15 de julho, enquanto o edital da Fundação PB Saúde, que vai contratar 4.401 servidores, está previsto para ser divulgado no próximo mês de julho.

Em 2019, o Governo da Paraíba nomeou 1.589 aprovados no concurso do Magistério. O edital previa 1.000 vagas, mas mesmo com a pandemia e honrando o compromisso de fazer concurso público para o magistério



**Governador João Azevêdo contabiliza vários concursos diante do Rating A, do Tesouro Nacional**

anualmente, o chefe do executivo nomeou mais 589 professores em 2020, remanescentes do concurso da Educação Básica 3.

As nomeações possibilitaram ainda mais melhorias na qualidade do ensino, o que pode ser constatado pelas boas colocações dos alunos no Enem bem como em olimpíadas escolares em nível nacional.

Também em 2019 foi lançado o concurso da Fundação Desenvolvimento da Criança e do Adolescente (Fundac).

O certame representou o olhar sensível do Governo e se configurou como um marco para a história da Paraíba, que fez o primeiro concurso para Agentes Socioeducativos. Foram nomeados 410 novos servidores.

## CONCURSO NA PGE

Já as inscrições para o concurso da Procuradoria Geral do Estado da Paraíba seguem abertas até o dia 15 de julho. O concurso oferece 12 vagas, além de formação de cadastro de re-

serva. Dessas vagas, 11 são para ampla concorrência e uma vaga para pessoa com deficiência. O edital completo pode ser conferido no site da organizadora do concurso, Cebraspe - <https://www.cebraspe.org.br>.

O concurso será composto por quatro fases: prova objetiva, subjetiva dissertativa, subjetiva prática e avaliação de títulos, sendo as três primeiras de caráter eliminatório e classificatório. A provável data das provas é o dia 05/09/2021.

Polícia Civil - Em fevereiro deste ano, o governador João Azevêdo autorizou a realização de concurso público com 1.400 vagas para a Polícia Civil. O concurso vai suprir as necessidades dos cargos de carreira da Polícia Civil, considerando um cenário com previsão de 785 servidores aptos à aposentadoria.

A Banca organizadora já foi selecionada. Será o Centro Brasileiro de Pesquisa em Avaliação e Seleção e de Promoção de Eventos (Cebraspe) e a comissão está em fase de conclusão

do edital. As vagas contemplam nove cargos de carreira da Polícia Civil: Delegado (120 vagas), Escrivão (520 vagas), Perito Médico (50), Técnico em Perícia (73), Necrotomista (70), Agente de Investigação (414), Perito Criminal (77), Perito Químico (45) e Papiloscopista (31).

Fundação PB Saúde - Também estão em fase de conclusão e publicação de edital os concursos da Companhia Docas e da Fundação PB Saúde. Para a carreira portuária, as vagas serão para Contador, Advogado, Administrador, Arquivologista, Engenheiro Civil, Técnico e Assistente administrativo. A comissão organizadora do Concurso está elaborando o termo de referência.

Já para a carreira de saúde, da Fundação PB Saúde, serão ofertadas 4.401 vagas para área médica e técnica. O edital está previsto para ser publicado no mês de julho.

## PROCESSOS SELETIVOS

Motivado pela pandemia do Coronavírus, o Governo mostrou mais uma vez sua agilidade e realizou, junto com a Escola de Serviço Público da Paraíba (Espep), 25 Processos Seletivos Simplificados. Dessas, 12 seleções visaram suprir uma lacuna de profissionais mediante esse cenário atípico da saúde.

São contratações com prazo determinado, com finalidade de manter o atendimento à comunidade, bem como o enfrentamento da Covid-19, compromisso mantido pelo governador João Azevêdo. Com a urgência que o momento pedia, o Governo abriu unidades exclusivas para atendimento desses pacientes. 📍

## LISTA COMPLETA

**Dentre os Processos Seletivos estão:**

- Médicos e outras especialidades (**2.453 vagas**);
- Médicos e outras especialidades – Hospital Solidário (**553 vagas**);
- Auxiliar de Serviços Gerais (**256 vagas**);
- Médicos (**245 vagas**);
- Médicos e outras especialidades – Hospital das Clínicas de Campina Grande (**439 vagas**);
- Profissionais de nível Superior e técnico da área de saúde e profissionais de nível médio e fundamental (cadastro);
- Médicos – Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena (**54 vagas**);
- Médicos – Rede Estadual de Saúde (**40 vagas**);
- Médicos – Hospital de Emergência e Trauma Senador Humberto Lucena e Trauma Dom Luiz Gonzaga (**108 vagas**);
- Assistente, psicólogo, pedagogo e advogado – Escritório Social (**10 vagas**);
- Médicos – Rede Estadual de Saúde (**160 vagas**);
- Profissionais de nível Superior e técnico da área de saúde e profissionais de nível médio e fundamental (cadastro).

Os processos seletivos da Espep, relacionados com a contratação de professores, foram realizados para abastecer a própria necessidade da Escola de Serviço Público. São profissionais contratados que ministram cursos visando a capacitação do próprio servidor do Estado.

- Professores para curso de Secretariado (**12 vagas**);
- Professores para curso de Língua Brasileira de Sinais – Libras – (**12 vagas**);
- Professores para cursos de Excel básico, intermediário e Segurança da informação (**12 vagas**);
- Professores para curso de Gestão Escolar (**14 vagas**);
- Professores para curso de Altas habilidades/Superdotação, Transtornos do Espectro do Autismo, Bullying nas escolas e dificuldade de aprendizagem (**16 vagas**);
- Professores para curso de Processo Administrativo disciplinar no Serviço Público e Lei complementar 152/2018, operações portuárias: comércio exterior e logística, educação financeira, português instrumental, boas práticas na manipulação de alimentos (**14 vagas**);
- Professores para curso de preservação e conservação de acervos bibliográficos, arquivistas e museólogos, educação patrimonial e gestão dos arquivos físicos e digitais, arquivos correntes, intermediários e preservação (**10 vagas**);
- Professores formadores e supervisores (cadastro de reserva);
- Ministrantes para os cursos nas modalidades: presencial e a distância para Espep (**98 vagas**);
- Professores formadores para as modalidades: presencial, semipresencial e a distância da Espep (**619 vagas**);
- Professores formadores para as modalidades: presencial, semipresencial e a distância da Espep (**240 vagas**);
- Professores formadores para elaboração, revisão/correção de questões, compor bancas de avaliação de desempenho de processos seletivos, bem como ministrar, palestrar em cursos, seminários, workshop em área de conhecimentos específicos (**76 vagas**);
- Agentes Socioeducativos (Fundac) – Edital nº 029/2020.



# UMA OUTRA FORMA DE ENCARAR A DESBUROCRATIZAÇÃO

**Comitê de Desburocratização do LIDE Pernambuco apresenta sondagem inédita com 148 empresários filiados ao Sistema LIDE e que atuam em Pernambuco**

**T**em data e perspectivas Realizada entre 17 de abril e 3 de maio de 2021, a pesquisa “Desburocratização - Como as lideranças empresariais avaliam a prestação dos serviços públicos em Pernambuco”, traz a opinião de 148 empresários que atuam nos setores de serviços (49%), comércio (18%), indústria (19%), agronegócios (5%) e outros (8%) sobre a eficiência dos serviços ofertados pelas 12 entidades públicas mais demandadas pela classe empresarial nas suas rotinas diárias. Mais da metade das empresas ouvidas (56%) faturam acima de R\$50 milhões e contam com mais de 500 colaboradores.

O Judiciário Estadual e a Agência Estadual do Meio Ambiente (CPRH) foram os órgãos mais mal avaliados pela sondagem, coordenada pelo pesquisador oficial do Sistema LIDE Pernambuco, Maurício Garcia. “Para 62% dos entrevistados que utilizam esses serviços, eles se mostraram totalmente ineficientes ou ineficientes na maioria das vezes no atendimento às suas demandas”, explica Garcia, destacando que para 80%, o judiciário é ineficiente quanto à transparência e disponibilização de informações.

O resultado impressionou o presidente do Comitê de Desburocratização do LIDE Pernambuco, o ad-



Alex Brenneken



Maurício Garcia



Ronnie Duarte

vogado Ronnie Duarte. “Os números traduzem um sentimento negativo em relação ao Judiciário, inclusive no que se refere à transparência. No que toca ao Judiciário Estadual, a análise dos dados divulgados anualmente pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) mostra que temos um Tribunal acima da média nacional. Ainda assim, a impressão geral dos empresários é bastante negativa”, afirma.

Na outra ponta, com o melhor desempenho está a Autoridade Portuária de Suape, que alcançou 79% de avaliação eficiente.

Além da eficiência dos órgãos analisados, a pesquisa também sondou a

opinião sobre o nível de eficiência no atendimento quanto à transparência e disponibilização de informações para ações do dia a dia, como a abertura e o encerramento de empresas ou apuração e recolhimento de tributos municipal e estadual.

Quando o assunto é quantidade de documentos requeridos, o licenciamento urbanístico, o licenciamento ambiental (a nível de Estado) e o cumprimento das obrigações acessórias, o índice de reprovação de 85%. Já quando se trata de rapidez no atendimento, 93% dos empresários entrevistados consideram as respostas muito lentas para demandas no Judiciário

estadual, assim como para demandas ambientais junto ao Estado, especialmente licenciamentos. Mas quando o assunto é apuração dos tributos estaduais, a demanda se torna rápida ou parcialmente rápida para 44% dos participantes da pesquisa, percentual que sobe para 51% quando o tributo é municipal.

De acordo com o empresário Alex Brenneken, vice-presidente do Comitê de Desburocratização do LIDE Pernambuco, o levantamento traduz o momento atual, revelando as dificuldades de empreender e de como o excesso de burocracia atrapalha a atividade empresarial. “O resultado da pesquisa

me surpreende ao mostrar como o judiciário é visto pelo empresariado local, ao mesmo tempo ratifica a opinião positiva que temos sobre o Complexo Portuário de Suape,” afirma.

## CAUSAS DA BUROCRACIA

Com base na análise de todo o universo pesquisado, a legislação vigente é a causa da maior parte da burocracia para 72% dos empresários pesquisados. Já 68% apontaram a regulação setorial como ineficaz ou em desacordo com a realidade de mercado. “As duas causas mais citadas como responsáveis pela burocracia têm homogeneidade em todos os segmentos analisados”, observa Maurício Garcia.

Segundo ele, os empresários do agronegócio são os que mais reclamam da falta de articulação entre agentes e entidades públicas e, também, os que mais destacam o nível de maturidade do mercado para viabilizar um processo de menor intervenção. Já a maioria dos representantes do comércio destaca a falta de qualificação dos profissionais do setor público e, por último, os empresários da área dos serviços aparecem como os que mais apontam o baixo nível de digitalização dos serviços públicos como um entrave ao desenvolvimento dos negócios.

## CONSEQUÊNCIAS DA BUROCRACIA

O excesso de burocracia provoca baixa atratividade na captação de investidores e prazos mais elevados no ciclo produtivo de cada setor em função da lentidão dos processos para 63% dos entrevistados.

Já a perda de competitividade no cenário nacional, comparando com concorrentes de outros Estados, é apontada como a maior consequência dessa burocracia para 59% dos participantes do levantamento. “Esse é um recorte muito representativo e indica bastante quais as dificuldades

e saídas para a burocracia”, analisa o economista do Comitê de Desburocratização do LIDE Pernambuco, Ecio Costa.

## A PESQUISA

Com 6% de margem de erro para mais ou para menos, a pesquisa avaliou o atendimento das secretarias da Fazenda Estadual; da Fazenda Municipal; da Agência de Meio Ambiente Municipal; da Secretaria Municipal de Meio Ambiente; da Junta Comercial de Pernambuco (Jucepe); do Corpo de Bombeiros de Pernambuco; da Agência Estadual do Meio Ambiente (CPRH); da Agência de Defesa e Fiscalização Agropecuária de Pernambuco (Adagro); Agência Pernambucana de Vigilância Sanitária (Apevisa); Agência de Desenvolvimento Econômico de Pernambuco (AD Diper); Judiciário Estadual; Autoridade Portuária (Recife) e Autoridade Portuária (Suape).

## SOBRE O COMITÊ DE DESBUROCRATIZAÇÃO DO LIDE PERNAMBUCO

Diante da constatação de que a burocracia é um dos principais fatores de diminuição da competitividade empresarial, o Sistema LIDE Pernambuco, presidido por Drayton Nejaim, através do seu Conselho de Gestão, assumiu a missão de colocar luz sobre a Desburocratização como objetivo a ser perseguido pelo grupo no intuito de contribuir com o fomento de uma nova cultura organizacional que impacte positivamente o poder público, o ambiente de negócios, a comunidade empresarial e a sociedade civil. Por isso, criou, em fevereiro de 2021, um braço específico dentro do LIDE para tratar o tema – o Comitê de Desburocratização do LIDE Pernambuco, presidido pelo advogado e ex-presidente da OAB-PE, Ronnie Duarte, e com o empresário Alex Brenneken como vice-presidente. 📌





## Bem-vindos ao País do Futebol

**A** cabámos a última crónica notando como os festejos, mal-organizados, da vitória do Sporting no campeonato de futebol, (11 de maio), tinham dado origem a multidões sem protecção e a cargas policiais. Depois, os casos de Covid em Lisboa começaram a aumentar...

Em 23 de maio, foi a final da Taça de Portugal e novos festejos descontrolados, agora em Braga. E nós com uma pandemia...

A 29 de maio, jogou-se a Final da Champions, (o jogo de futebol, entre clubes, mais importante do ano), entre duas equipas inglesas. O jogo trouxe ao Porto milhares de ingleses, sem máscara, nem bilhete para o estádio. Era suposto virem testados e isolados, numa “bolha”, (do aeroporto para o estádio e deste para o aeroporto), mas surgiram nos bares da Ribeira, de tronco nu, bêbados e a causar desacatos. Desta vez a polícia não interveio agressivamente... A propósito, o Ministro da Administração Interna negou ter dado ordens para não baterem nos turistas...

Passados quatro dias, o Reino Unido retirou Portugal da “lista verde”, (que permite que quem venha desses países não tenha de fazer uma quarentena, de dez dias, à entrada no Reino Unido). Fazendo com que milhares de turistas ingleses abandonassem, à pressa, as férias no Algarve e outros milhares cancelassem as viagens a Portugal. Segundo os especialistas não há justificações científicas para essa decisão, porque o Reino Unido tem muitos mais casos de Covid das novas variantes do que Portugal, pelo que devem ter sido as imagens da permissividade portuguesa face aos bêbados ingleses a ser o fundamento da decisão... para a próxima, por favor, prendam os bêbados...

Em 4 de junho, antes de um jogo de preparação para o Europeu, entre as selecções nacionais,

Presidente da República Portuguesa, Rei de Espanha e respectivos Primeiros-Ministros assinaram um acordo entre Portugal e Espanha, para a candidatura conjunta à organização do Campeonato Mundial de Futebol de 2030. Dizem que se formos escolhidos, o que é provável, não te-



remos de construir novos estádios... mas o povo lembra-se do disparate que foi o Euro 2004, e desconfia.

Dia 6 de junho, jogou-se a final do Campeonato da Europa de sub 21 entre Portugal e a Alemanha que perdemos por 1-0. Foi a terceira final a que fomos nesta categoria, depois de 1994 e 2015.

No tempo do Estado Novo, (o regime autoritário que vigorou de 1933 a 1974), dizia-se que Portugal era o país dos três F's. Anestesiava-se o povo com Fátima, Fado e Futebol. Uma actualização do antigo “Pão e Circo” com que os Imperadores Romanos brindavam o povo de Roma para que este não se revoltasse...

Hoje o futebol é o desporto com mais notoriedade internacional, movimenta biliões e desperta paixões incontroláveis, e Portugal, um país pequeno, é uma grande potência: é o Campeão da Europa, tem um dos principais agentes (Jorge Mendes), o melhor jogador (Ronaldo), um dos melhores treinadores (Mourinho), um dos dirigentes com mais títulos (Pinto da Costa), e exporta cada vez mais jogadores e treinadores...

O povo admira as jogadas e as fortunas das vedetas, esquece as dívidas dos dirigentes e dos clubes, excita-se com o penalti não marcado, discute as opções do treinador, bebe mais uma mini e mantém-se calmo e sereno... no país do futebol.



## O VICE-ALMIRANTE HENRIQUE GOUVEIA E MELO

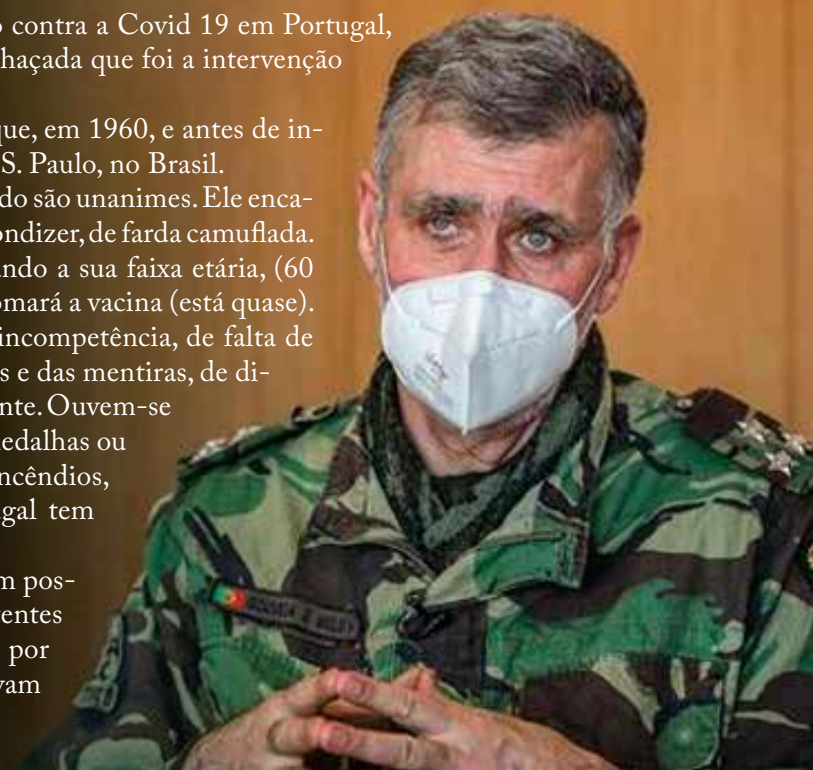
Foi designado responsável pela vacinação contra a Covid 19 em Portugal, no início de fevereiro, depois da trágica palhaçada que foi a intervenção do primeiro coordenador.

O Vice-Almirante nasceu em Moçambique, em 1960, e antes de ingressar na Escola Naval chegou a viver em S. Paulo, no Brasil.

Os elogios ao trabalho que tem desenvolvido são unânimes. Ele encara-o como uma guerra ao vírus e veste-se a condizer, de farda camuflada. Ainda não se vacinou, pois, diz que só quando a sua faixa etária, (60 aos 70), estiver com 95% de vacinados ele tomará a vacina (está quase).

O povo, cansado de tantos exemplos de incompetência, de falta de responsabilidade, das desculpas esfarrapadas e das mentiras, de dirigentes e governantes, adora o Vice-Almirante. Ouvem-se cada vez mais vozes a pedir que lhe deem medalhas ou que seja nomeado responsável contra os incêndios, outra guerra muito complicada que Portugal tem de combater...

Tivéssemos mais uns quantos como ele em postos chave do país, em vez de tantos incompetentes e inexperientes, que apenas ocupam cargos por serem do partido, e muitos problemas estavam resolvidos.







## Sem vacina e sem exames serão excluídas



**L**uiz Gonzaga começava uma canção com Gonzaguinha no Spotify quando me dei conta de quem nem a extrema direita de Lisboa andava protestando contra a suspensão das festas juninas, que aqui chamam de Santos Populares. Este já foi o segundo ano sem celebrações e claro que as pessoas se incomodam. Desde que cheguei a Portugal, só pude ir uma vez aos arraiais dos Santos. Mas é muito reconfortante saber que as pessoas têm a certeza da importância do distanciamento social e das medidas de contenção contra o vírus.

A confiança nas medidas é tal que ainda há espaço para se discutir redução do desconfinamento, mesmo que os números de mortes não passem de meia dúzia por dia. Já se fala em reduzir horários dos estabelecimentos comerciais novamente porque a média de infecções cresceu. Ninguém gosta de recuos, ainda mais quando saem estatísticas indicando que 400 mil portugueses caíram da classe média para a pobreza. No entanto, todos têm certeza de que são medidas necessárias para salvar vidas enquanto a vacinação avança. Ainda mais agora que uma nova cepa do vírus, vinda



da Índia, a Delta Plus, está fazendo mudar completamente os parâmetros iniciais de imunização.

Se antes achávamos que com 70% da população vacinada conseguiríamos atingir a imunização de rebanho, agora fala-se em 90%, porque as novas variantes são mais violentas, objetivas e vencem de modo eficiente nosso sistema imunológico. Portanto, tempo desperdiçado é tempo ganho pelo vírus para se fortalecer e vencer as barreiras humanas de proteção.

Se não cuidarmos, se não confiarmos nas estratégias adotadas, atrasaremos o futuro e logo estaremos apartados do resto do mundo vacinado. Porque não tenha dúvidas: aonde você for, amanhã, será cobrada a sua carteira de vacinação. Dia desses estive em um evento em Cascais e o ingresso era uma exame na porta. Para circular de avião, do mesmo modo. Entre países, de carro ou de ônibus, idem. Não falta muito para que tenhamos que apresentar os dois, exames e vacina, para tudo: viajar, trabalhar, passear, divertir-se, tudo. Ninguém, fora os insanos e descrentes, querem continuar lutando contra a ciência e a vida. O que se quer é a vida de volta.

### SINAL VERMELHO

A subida no números de casos de contaminação colocou todo Portugal continental em alerta, mas sobretudo a Região Metropolitana de Lisboa, que acumula índices maiores de contaminação, acima dos 120 casos por 100 mil habitantes.

### VACINAÇÃO ACELERADA

A Câmara de Lisboa, o equivalente nosso à prefeitura, abriu um centro de vacinação que não exige marcação prévia. Se estiver na faixa vacinável, é só ir lá e tomar sua dose. A meta agora é começar a imunizar as pessoas com 18+ ainda em julho. A cobrança é grande para acelerar o passo. Na França, já chegaram em 12+.

### RESTRIÇÕES NOVAS

Ainda que tenha registrado menos de 10 óbitos, o governo português decidiu restringir o fluxo de pessoas nos finais de semana na grande Lisboa: ninguém pode entrar nem sair da metropolitana entre as 15h da sexta-feira e 6h da segunda. É possível que novas medidas sejam adotadas nas próximas semanas.

### BAZUCA ECONÔMICA

A Europa tem pressa de sair da crise pós-covid. Aprovou mais de 16 bilhões de euros para investimentos em Portugal até 2026, grande parte a fundo perdido. Os primeiros editais começaram a sair. De um modo geral, serão recursos para estradas, para preparação de alunos e professores, pesquisas científicas, entre outros.





# UMA ENGENHEIRA NORDESTINA EM PLENA ALEMANHA

**Marina Penazzi Gaudêncio se impõe na conjuntura econômica alemã como engenheira de produção com desempenho de Primeiro Mundo; mora sozinha no rigoroso País contra Imigrantes**

Por **WALTER SANTOS**

O cenário internacional de tratamento dos Países de Primeiro Mundo aos imigrantes registra imposição qualificada da engenheira de produção Marina Penazzi Gaudêncio ao conquistar sua condição de profissional qualificada, tanto que como empregada pela WMW acaba de ser contratada pela Siemens alemã.

**Revista NORDESTE - O que é ser uma mulher nordestina, da Paraíba, morando na Alemanha sozinha?**

**Marina Penazzi Gaudencio:** Tenho muito orgulho das minhas origens. E também agradeço a Deus por ter me feito mulher. A mulher paraibana tem muito a ganhar com cada história de superação. Sabemos da dificuldade que temos de sermos a levadas a

sério. Por conta do nosso sotaque ou porque não somos homens. Mas, isso tudo deixa a vitória com um gostinho especial. A experiência de viver na Alemanha sozinha tem sido feita de pequenas vitórias, dia após dia.

**NORDESTE - Neste contexto diferenciado o que é trabalhar na BMW, referência mundial de indústria?**

**Marina Penazzi Gaudencio:** A BMW é uma grande escola sobre excelência operacional. Tenho aperfeiçoado meus conhecimentos sobre a Engenharia de Produção, principalmente nas áreas de gerenciamento de projetos e gestão da qualidade. Acredito que a empresa tem atuado como protagonista para o futuro da indústria automotiva e é um ótimo termômetro para acompanhar o desenvolvimento desse setor.

**NORDESTE - No seu entendimento como se estabelece o tratamento partir da origem das pessoas, em especial sua pessoa? Há diferença?**

**Marina Penazzi Gaudencio:** Eu fui muito bem acolhida na empresa. Eles estão acostumados a receber talentos do mundo todo. Eu trabalho diretamente com pessoas vindas da Índia, Turquia e França. Então, não há espaço para preconceito. Existem apenas algumas diferenças culturais que aparecem de vez em quando. Os alemães são mais frios, o que pode ser chocante para quem vem de um lugar tão caloroso como é o nosso Brasil. Mas, nunca senti preconceito por conta da minha origem. Isso eles respeitam bastante.

**NORDESTE - A Europa vive o retorno de setores radicais na política. Como Latina, paraibana, qual sua leitura?**

**Marina Penazzi Gaudencio:** Isso é uma ameaça que precisa ser combatida. O radicalismo pode fazer o país voltar para o capítulo mais sombrio



**Engenharia Marina Penazzi Gaudêncio acaba de ser contratada pela Siemens alemã**



de sua história. Eu espero que isso não aconteça. Porque admiro demais o quanto que a Alemanha foi capaz de desconstruir preconceitos, passar a borracha nos erros do passado e seguir em frente, respeitando as diferenças. Quero acreditar que o povo alemão irá continuar assim.

**NORDESTE - Olhando da Alemanha, qual sua leitura da indústria brasileira com base na realidade alemã?**

**Marina Penazzi Gaudencio:** O que mais me impressiona na diferença entre a indústria brasileira e a alemã é o mercado de trabalho. A indústria brasileira, infelizmente, não absorve mão-de-obra qualificada tão quanto

a indústria alemã absorve. Gostaria muito de trabalhar numa fábrica sediada no Brasil. Mas, até o momento, ainda não houveram oportunidades. Passei 2 anos em busca de uma oportunidade no Brasil e consegui uma oportunidade na Alemanha apenas 15 dias após a minha chegada ao país. Minha leitura é de que o Brasil forma os profissionais e não sabe aproveitá-los. Mais da metade dos meus colegas da BMW são engenheiros de produção. Não são melhores e nem piores do que meus colegas da UFCG. Mas, o Brasil dificilmente oferece oportunidade para os que ficam.

**NORDESTE - Como vc se sustenta pessoalmente na Alemanha, país**

**de certa forma conservador/machista?**

**Marina Penazzi Gaudencio:** Na verdade, posso dizer com segurança que a Alemanha é, atualmente, muito menos machista que o Brasil. Aqui eu vejo mulheres decidindo o rumo da família. E não é incomum o homem cuidar da casa enquanto a mulher vai trabalhar. Conheço uma mulher francesa na BMW que é uma das principais responsáveis pela gestão da qualidade dos veículos em testes dinâmicos aplicados. E não vejo ninguém questionando a capacidade dela ou a assediando. Gostaria de ver mais disso em João Pessoa.

**NORDESTE - Qual o futuro que vc projeta para a Europa e o Brasil diante da Inteligência Artificial?**

**Marina Penazzi Gaudencio:** A Inteligência Artificial veio para dar voz aos processos. A grande revolução que vivemos é uma revolução na comunicação. As máquinas deixam de ser meros instrumentos de produção e passam a contar a história dos processos através de inúmeros dados, que são transmitidos e processados de forma estratégica. A ciência dos dados gera vantagem competitiva para as empresas que se preparam para recebê-la. A Alemanha, por ser um país mais voltado para a tecnologia, tem se posicionado melhor que o Brasil. Aqui, eu tive a oportunidade de trabalhar com linguagem de programação em Python e softwares como o Tableau e Power BI. A inteligência artificial não se trata apenas de robôs, mas de pessoas preparadas para tomar decisões em cima dos dados que os robôs transmitem. Não precisa ser um cientista de dados, basta incentivar a busca de metodologias inovadoras para trabalhar com dados. Isso é a chave para a implementação da indústria 4.0 e seus desdobramentos tecnológicos. A inteligência artificial é apenas uma parcela desse movimento. 🍷



# A ASCENSÃO DA LOUCURA GLOBAL

## OS EFEITOS DANOSOS DA COVID E INTERNET AFETANDO A SAÚDE MENTAL DO PLANETA

**Doutor em Psiquiatria pela UFPB expõe com detalhes reflexos danosos no presente e futuro na sociedade envolvendo idosos, jovens e crianças**

**Por WALTER SANTOS**

**M**édico psiquiatra Givaldo Medeiros, titular da UFPB, faz análise profunda sobre a repercussão causada pela conjuntura da COVID e a influência da Internet, sobretudo a Inteligência Artificial, ampliando as doenças mentais de adultos e jovens sem ainda se saber a dimensão real no futuro.

**NORDESTE - Na condição de expert reconhecido da Psiquiatria do mundo, o que difere sua expertise da Psicologia contemporânea para tratamento em torno de tanta gente doente e/ou desequilibrada diante da Covid? Quem mais atrai quem?**

**Givaldo Medeiros:** O que há com a COVID 19, é o que acontece em catástrofes com a humanidade. Os problemas mentais vêm de várias fontes.

Desde o estado de ameaça constante que passamos a viver ( ameaça da doença, dos nossos entes queridos, ameaça a nossa própria vida), de perda de pessoas próximas, pessoas acometidas pelo vírus que apresentam alterações mentais decorrentes das condições de isolamento e tratamento, e pessoas doentes, durante a virose, e pós-Covid, devido a problemas autoimunes decorrentes da doença. Os transtornos de ansiedade aguda; transtorno de estresse pós-traumático e sintomas depressivos são os que principalmente aparecem. Então, todos são atraídos,

médicos, psiquiatras, psicoterapeutas, para cuidarem das incontáveis formas de aparecimento de transtornos que resvalam na esfera mental.

**“OS TRANSTORNOS DE ANSIEDADE AGUDA, TRANSTORNO DE ESTRESSE POS TRAUMÁTICO E SINTOMAS DEPRESSIVOS SÃO OS QUE PRINCIPALMENTE APARECEM”**

**NORDESTE - embora a natureza do tratamento psicológico e/ou psiquiátrico exija abordagens diferentes, nos últimos anos o mundo passou a ser afetado pela realidade enfática do conjunto da In-**

**ternet e das redes sociais ampliando casos de alienação, solidão e/ou loucura. O que houve? Quais os efeitos?**



**Professor Doutor Givaldo Medeiros: a dura realidade mental na sociedade sendo desvendada**

**Givaldo Medeiros:** Estamos no conceito de vida líquida, sociedade líquida de Bauman. Laços mais fortes de gregarismo que foram, progressivamente, se desfazendo. Outro dia, escrevi um artigo sobre os encontros diários que se tinha nas calçadas, onde se passava a limpo o dia a dia e se fortalecia laços de união. Não há mais calçadas, nem mães contando historinhas para filhos, nem crianças no meio da rua brincando de roda. Nada disso. As mães acalentam seus filhos com filmezinhas no celular. Nas conversas e convivências, cada um, ao mesmo tempo, cuida das mensagens que lhes chegam. A Internet levou a individualidade ao ponto máximo, ao eu sozinho, ao eu me basto, e a uma comunicação virtual, escrita, sem contato físico ou mesmo de fala; na maioria das vezes, com pouca ou nenhuma afetividade genuína.

**NORDESTE - de forma objetiva, que percentual de pessoas afetadas hoje nas sociedades prova um grave problema mental e psicológico em curso?**

**Givaldo Medeiros:** Olha, desde há muito, a OMS anunciava que a Depressão, em 2020, seria a doença que mais provocaria absenteísmo no trabalho, superando as doenças cardíacas. Os índices de depressão, de fato, cresceram muito. Acho que chegamos na previsão da OMS. Em 2020, calculava-se 350 milhões de pessoas acometidas no mundo. Os transtornos de ansiedade também se multiplicaram. Pessoas menos protegidas, submetidas a situações urbanas adversas (trânsito louco, violência, maior concorrência na escola, no trabalho), Laços afetivos mais voláteis facilitaram essa nova configuração de doenças.

**NORDESTE - ultimamente, as pessoas andam intolerantes de forma abrupta. Por que esse tipo de nova cultura tão forte? Apenas extravasou ou é realidade antiga inconsciente?**

**Givaldo Medeiros:** Éramos bons ouvintes. Bons leitores. Bons pensadores. As possibilidades tecnológicas atuais, transformou-nos em personagens que fazem parte das histórias. Viramos narradores. Mas ocorreu uma espécie de desgraça: opinamos sobre tudo. Sobre o que sabemos e o que apenas ouvimos falar. Nessas circunstâncias, é mister que se tente sustentar argumentos, mais pela forma agressiva de defendê-los, do que pela capacidade de convencimento, o que exigiria maior conhecimento, científico inclusive. Veja as opiniões sobre a doença Covid, sobre tratamentos possíveis, sobre vacinas, uma mistura de opiniões que torna impossível às pessoas terem o mínimo de conhecimento sobre qualquer dessas questões. Quem menos fala, o que menos se divulga, são opiniões de médicos e cientistas e todos discutem e brigam, mas levando em conta outros princípios de natureza política ou ideológica.

**NORDESTE - Existem estudos pontuando que a Inteligência Artificial dos algoritmos tem sido responsável pela construção de sociedade específicas a se atraírem e, ainda, a estimular as Fakes News para animar os próximos de ideias contra quem não é do agrupamento. Qual sua análise?**

**Givaldo Medeiros:** Sim, a inteligência artificial está sujeita a vieses e desvios, os sistemas daí resultantes podem ser, de fato, discriminatórios; é preciso se cuidar para que esses sistemas sejam democráticos e exista responsabilidade social nos seus desenvolvimentos.

**NORDESTE - Como o sr encara a atual conjuntura na perspectiva**



**dos jovens e crianças, ultimamente sem atividades escolares regulares? Quem perde mais e qual o grau da perda na atualidade?**

**Givaldo Medeiros:** O desenvolvimento cognitivo das crianças tem sido prejudicado. A sociabilidade pesadamente atingida. O próprio saber, cujo aproveitamento é completamente incerto. Ninguém se acostuma, de uma hora para outra, com a mudança de todas as referências de métodos de ensino-aprendizagem. Será bastante prejudicada a geração de estudantes. Desde as crianças, ao ensino superior. As crianças, particularmente, estão perdidas entre formas de ensino à distância, ou híbridas, com atividades on-line e presenciais, mas com mudanças súbitas dependendo do que ocorra com relação a casos da pandemia.

**NORDESTE - De que forma o Sr imagina a conjuntura da Pandemia atingindo o público acima dos 60 anos como realidade de saúde física e mental?**

**Givaldo Medeiros:** As consequências do isolamento, da impossibilidade de atividades físicas e de lazer, a ausência de filhos e netos, já nos mostrou seu poder catastrófico. É uma realidade cruel para idosos. A solidão, a depressão, são facilitadores de todas as doenças orgânicas, principalmente, aquelas mais sensíveis a reações psicossomáticas. Com relação aos que tiveram a doença, ainda não sabemos, exatamente, o que poderá vir, além das complicações diagnosticadas no período de tratamento e/ou internamento.

**NORDESTE - Na sua opinião, como o conflito agressivo na política partidária aguça e cria perigos para o futuro?**

**Givaldo Medeiros:** O melhor exemplo é a pandemia. Os lados estão interessados em resolver o problema? Pelo menos, nas discussões que se travam cotidianamente, não demonstram



isso. Cada um procura tirar vantagem de acordo com o seu lado, nem que seja atrapalhando o que o outro lado faz. De outra forma, cada ação de combate se baseia numa premissa diferente da outra banda, mesmo que as estratégias não sejam as melhores. E assim vamos morrendo, à espera de um salvador, quando a salvação estaria em cada um de nós e em todos. Inclusive naqueles que pensam política ou ideologicamente diferente, e que se digladiam na tentativa de vencer o debate, ou de se autoafirmarem, ou de se manterem no poder.

**NORDESTE que cenário psicossocial o Sr. projeta para 2022 diante de tantas adversidades?**

**Givaldo Medeiros:** Teremos de conviver com tudo que ainda não conhecemos sobre a Covid 19, nem sobre o

SARS-CoV-2. Só deu tempo, até o momento, dos médicos procurarem saber de onde veio o vírus, o que ele fazia no organismo, e quais as características da doença. Se Haveria medicamento utilizados em outros males que pudessem atuar, era outra questão. Além de uma desabalada correria em

### **“TEREMOS DE CONVIVER COM TUDO O QUE AINDA NÃO CONHECEMOS”**

busca da descoberta de vacinas. Além de continuarmos convivendo com a doença em si, com a tentativa de seu controle, estaremos em contato com o que a doença trará como consequências e sequelas. Que distúrbios aparecerão? Que transtornos as crianças da geração Covid, isoladas do convívio social, com perdas simbólicas e reais, vão apresentar no futuro? Ainda não deu tempo de olharmos para nada disso. Só tivemos tempo de construir barreiras contra o inimigo e contarmos os mortos. 🍷

Foto: Divulgação

Opinião  
**Adary Oliveira**

É PRESIDENTE DA ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DA BAHIA



## O papel dos governantes

**N**as economias de livre mercado dos países em desenvolvimento não se tem levantado dúvidas sobre o papel do governo em relação às suas obrigações com a educação, saúde, segurança e meio ambiente, cabendo à iniciativa privada a liderança dos meios de produção. Não existindo de forma límpida um divisor de águas dos campos de atuação de cada um, nada impede que as entidades particulares avancem nas atividades de educação e saúde, complementando as realizações governamentais, muitas vezes limitadas por questões orçamentárias ou morosidade. Do mesmo modo, não havendo restrições legais, o poder público costuma avançar em terrenos considerados mais adequados ao comando de particulares, preenchendo lacunas consideradas imprescindíveis ao controle nacional, assumindo negócios de alto risco e longo período de maturação, ou mesmo atendendo ao ímpeto estatizante de certos governantes.

Contudo, mais importante que tudo isso é adequar a oferta de lugares de trabalho para todos os elementos da sociedade que buscam emprego ou necessitam do desenvolvimento de alguma atividade profissional para subsistirem. A iniciativa privada realiza suas inversões puxadas pela lucratividade do negócio, no presente ou no futuro, cabendo ao governo encorajar os empresários atraindo-os com algum tipo de incentivo, tipo concessão, renúncia fiscal ou crédito subsidiado. Vale lembrar que, se do lado das atividades particulares, é importante a oferta de produtos de boa qualidade ou que atendam às necessidades específicas, sob pena de serem rejeitados pelos consumidores, do lado dos serviços públicos, é mais do que importante o alcance dos resultados auferidos com a saúde e educação, pelos profissionais dedicados à prática desses serviços. obtidos através da seleção, treinamento, ensino continuado e uso de técnicas atualizadas.

Sendo o governo o maior beneficiário da realização, independentemente do modelo de organização instalada para a produção de bens e serviços, o que decorre do volume dos tributos arrecadados, superior em qualquer ramo de negócio aos dividendos distribuídos aos sócios, seria de



todo natural que ele procurasse colaborar com a viabilização dos empreendimentos, trabalhando ao lado de todos os seus colaboradores, proprietários ou não. Essa ação do governo pode ser exercida de várias maneiras. Uma delas é realizando obras que contribuam com o aperfeiçoamento do sistema logístico, construindo e realizando permanente manutenção das estradas, pontes, viadutos, portos e tudo o mais necessário para garantir a realização de um ótimo serviço de escoamento da produção e recebimento das matérias-primas e insumos.

A sobrevivência das empresas, num mundo globalizado e cada dia mais competitivo, depende da sua permanência no mercado e só é alcançada com prática de pesquisa, incorporação de invenções e constante melhora da produtividade. Isso só poderá ser alcançado se os atores desse trabalho, governo e iniciativa privada, estiverem de mãos dadas. Isso não é tarefa fácil de se realizar quando os impostos são em demasia elevados e crescentes, induzindo, de um lado, a fuga através de sonegações, engenharia fiscal ou mesmo espertezas, e do outro lado, a desconfiança, o exagero nas autuações imerecidas e os conluios considerados criminosos. De qualquer forma, todos os lados devem trabalhar para que se colha desse emaranhado de coisas o máximo de benefícios sociais.



# PARA NÃO CONFUNDIR COM COVID

**Início de período de chuva no Nordeste acende alerta para casos de doenças causadas pelo mosquito *Aedes aegypti*. Médico infectologista consultor do Sabin lembra que alguns sintomas verificados em doenças causadas pelo mosquito são semelhantes aos da COVID-19**

**C**om a proximidade do inverno, que se iniciará no próximo dia 21, estados do nordeste brasileiro estão em alerta para o período chuvoso na região. Junto com a chuva e mais áreas com água empossada, espera-se o aumento de casos de doenças causadas pelos mosquitos *Aedes aegypti*, vetor da Dengue, Zika e Chikungunya, entre outras arboviroses. De acordo com a Secretaria Estadual da Saúde da Bahia, até setembro de 2020, houve um aumento de 320,9% no número de casos prováveis de chikungunya em comparação com o mesmo período do ano anterior. O número de casos de zika aumentou 48% e não registrou mortes. Já a dengue registrou alta de 32,7% e cinco mortes.

O médico infectologista e consultor do Sabin em Salvador, Claudilson Bastos, aponta que outro aspecto de alerta são os sintomas semelhantes aos da Covid-19. As doenças possuem alguns sintomas em comum: febre, dor ao redor dos olhos, dor muscular, articular e de cabeça, enjoo e vômito. Porém com cuidados e tratamentos diferentes “as enfermidades causadas pelo mosquito *Aedes aegypti*, não costumam causar sinais respiratórios como coriza, nariz entupido ou tosse. Além disso, também, podem gerar manchas vermelhas na pele e sangra-

mentos de mucosas, especialmente nos casos mais graves”, explica.

O Sabin Medicina Diagnóstica, ainda em 2016, desenvolveu o primeiro teste no Brasil para identificar Dengue, Zika e Chikungunya em um único exame, PCR Combo. A pesquisa foi reconhecida no maior Congresso da área no mundo, promovido pela American Association for Clinical Chemistry (AACC), o teste foi desenvolvido para o mercado para apoiar o médico assistente em um diagnóstico mais preciso no momento em que os pacientes mais necessitavam, em plena epidemia de Zika no Brasil. 🍷



**Médico infectologista Claudilson Bastos, da Sabin, orienta sobre cuidados**

## DICAS PARA EVITAR O MOSQUITO

De acordo com o Ministério da saúde a indicação de alguns cuidados que podem ser tomados dentro de casa para evitar a proliferação do *Aedes aegypti* são os seguintes:

- Mantenha a caixa d'água fechada;
- Mantenha fechados tonéis e barris d'água;
- Lave semanalmente com escova e sabão os tanques utilizados para armazenar água;
- Encha de areia até a borda os pratos de plantas;
- Coloque no lixo todo objeto não utilizado que possa acumular água;
- Coloque o lixo em sacos plásticos e mantenha a lixeira bem fechada;
- Mantenha as calhas limpas;
- Não deixe água acumulada sobre a laje.





# OS NOVOS DESAFIOS DA COMUNICAÇÃO NA ERA DIGITAL

**Heron Cid, presidente da AMIDI, aponta cenários e condicionantes para o mercado gerar meios de auto-sustentação**

**Por WALTER SANTOS**

**O** multimídia Heron Cid conduz consigo a história de um empreendedor na atual conjuntura digital acumulando ainda a condição de presidente da AMIDI - Associação de Mídia Digital. Nesta entrevista exclusiva, ele analisa os muitos desafios e necessidades do segmento na direção do futuro. Leia a seguir:

**Revista NORDESTE - Como vai o mercado digital?**

**Heron Cid** - Todas as mídias passam por um momento de mais dúvidas do que certezas. O meio digital se afirmou na irreversível audiência e consumo de informação. É hoje disparadamente o veículo mais presente no cotidiano agitado das pessoas, porque oferece conteúdo na palma da mão com rapidez e acessibilidade.

**NORDESTE- Qual o universo do mercado paraibano e nordestino?**

**Heron Cid** - O mercado paraibano é um case à parte. Do maior aos menores municípios da região, a forte presença de sites e blogs surpreende porque influencia muito e tem público



crescente. Existem os portais de grandes veículos e em paralelo os espaços fruto de iniciativa empreendedora de jornalista e comunicadores, que proporciona uma pulverização na geração de emprego e fatia de anúncios.

**NORDESTE - Quais os maiores desafios?**

**Heron Cid** - Profissionalização do setor e formatação de de critérios técnicos e regras claras, especialmente na publicidade institucional, ainda são desafios para vacinar o mercado da autofagia e expansão desordenada e insustentável. As agências de publicidade na região ainda resistem a inserir a mídia digital na tabela de investimentos de clientes, seja por preconceito, seja por tradicionalismo ou comodidade mesmo. Mas não culpo as agências totalmente e nem

as empresas. É o nosso segmento quem precisa se organizar mais e convencer tecnicamente sobre visibilidade e retorno do investimento.

**NORDESTE - Na sua opinião, qual o futuro dos veículos tradicionais?**

**Heron Cid** - Essa é uma pergunta de um milhão de dólares. Acho que ninguém tem essa resposta pronta. Estamos em pleno redemoinho de transformações muito rápidas da profissão e do mercado, forçadas pelo advento da Internet e redes sociais. Não dá pra saber aonde vamos, mas podemos ter uma certeza: quem tem conteúdo prevalece independentemente da plataforma e da oscilação das ondas e o jornalismo profissional será sempre imprescindível numa sociedade democrática. 🇧🇷

**Heron Cid: “quem tem conteúdo prevalece independentemente da plataforma”**





# A ANALOGIA DO PASSADO COM DIÁLOGO

Uma abordagem contemporânea sobre personagens inimagináveis

Por **LUCIANA LEÃO**

Como imaginar um encontro de ex-presidentes do Brasil, que governaram o País, entre os períodos da Monarquia até a República e, desta singular reunião, ficarem a debater fatos importantes da política nacional?

A resposta pareceria óbvia: Improvável. Pois, todos estão mortos. Mas, para o escritor, advogado e consultor

empresarial Paulo Roberto Cannizzaro essa "assembleia" de debates acontece no seu mais novo romance histórico "Uma História Contada no Céu".

## UMA CONVERSA DEMOCRÁTICA

Cannizzaro escreve, com uma narrativa criativa e lúdica, porém contextualizada em todos os detalhes de

fatos reais e relevantes o encontro entre personagens como Dom Pedro II, João Goulart, Getúlio Vargas, Tancredo Neves, Juscelino Kubitschek. Sem deixar de impor o mistério que envolve suas mortes..

Apesar de ficcional, o romance não deixa se ser revisionista recordando dias da escravidão, golpes de Estados, como descreveu Maria Aparecida Sampaio, professora de História na Universidade de Sergipe ao assinar a apresentação do livro, já publicado pela renomada editora portuguesa Chiado.

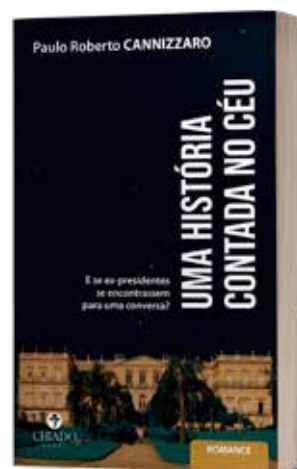
"Se não bastasse tanta inspiração, Cannizzaro consegue marcar um encontro entre Dom Pedro II com Getúlio Vargas, entre tantos outros diálogos curiosos", cita a historiadora.

## DEBATES CURIOSOS

Momentos primorosos como passagens com a princesa Isabel, os casos de dona Chiquinha Gonzaga. As discussões fervorosas entre os ex-mandatários do País acerca do regime militar.

Um romance que traz à luz discussões sobre nossa política de tempos idos, mas ainda bem presentes em nossas mentes.

O livro pode ser adquirido pelo site da Chiado Books ([www.chiadobooks.com](http://www.chiadobooks.com)), mas também à venda em todas as grandes livrarias. 📖



**UMA HISTÓRIA  
CONTADA NO CÉU**  
Autor: Paulo Roberto  
Cannizzaro  
Editora Chiado  
Romance histórico,  
maio 2021

Paulo Roberto  
Cannizzaro: leitor  
contemporâneo



**NESTE SÃO JOÃO,  
NÃO PEGUE A ESTRADA.  
NEM COVID. CUIDE-SE!**



São João tem todo ano. E se todo mundo se cuidar, vamos curtir muito forró e muita quadrilha ainda pela frente. Esse ano, o ideal é evitar aglomerações, usar máscaras, manter o distanciamento e as mãos sempre limpas. E pra quem precisar pegar a estrada, o cuidado continua. Respeite a sinalização, os limites de velocidade e se beber, não dirija. No trânsito e com a Covid, sua responsabilidade salva vidas. Cuide-se! Uma campanha do Detran e Governo do Estado. Somos Todos Paraíba.







# A SUA CONTA DE LUZ AUMENTA TODA HORA? ENTÃO, VOCÊ PRECISA SABER:

O Brasil é um dos países mais ensolarados do mundo e o sol é fonte de energia, capaz de ajudar o país a viver **menos crises hídricas**, **menos bandeira vermelha** e **mais sustentabilidade**

**Nos últimos 9 anos, a Geração Própria de Energia Solar:**

- Criou 140 mil novos postos de trabalho;
- Gerou R\$ 23,1 bilhões em investimentos;
- Trouxe R\$ 5,9 bilhões em arrecadação



**ABSOLAR**

Associação Brasileira de Energia Solar Fotovoltaica

[www.absolar.org.br](http://www.absolar.org.br)